FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1960 | ANO 40.º — NÚMERO 13 479

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O novo Governo sul-coreano

aproveitará a visita de Eisenhower

para pedir o reforço do auxílio americano

SEUL, 19 — O presidente Eisenhower chegou ao aeródromo de Kimpo, ás 16 e 4 locais e foi recebido á descida do avião pelo embaixador dos Estados Unidos que imediatamente apresentou o chefe de Estado americano a Huh Chung, primeiro-ministro sul-coreano, e aos membros do seu Gabinete.

Sorridente e repousado, o presidente dos Estados Unidos foi também apresentado a seu pedido aos dirigentes civis e militares sul-coreanos.

O presidente seguiu de helicóptero para o campo de «golf» do 8.º Exército dos Estados Unidos, dirigindo-se imediatamente de automóvel para a residência do embaixador norte-americano, onde pernoita. Amanhã, Eisenhower recebe os cumprimentos da colónia norte-americana em Seul, almoça no palácio presidencial, discursa na Assembleia Nacional e visita o 6.º Regimento, nas proximidades da linha da «frente».

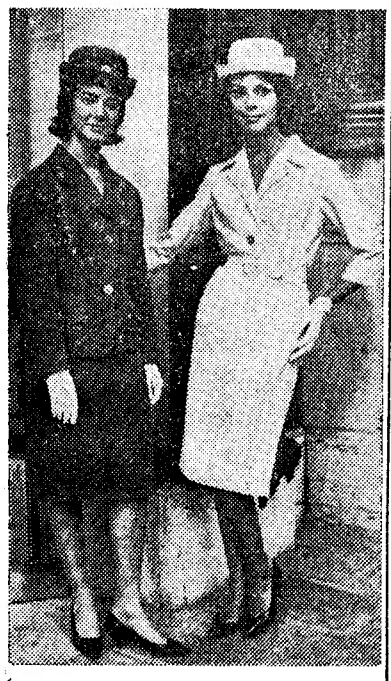
O povo sul-coreano dispensou-lhe um acolhimento caloroso. A cidade ornamentou-se com bandeiras, arcos de verdura e cartazes de boas-vindas, que muitas vezes encobriam as cicatrizes da guerra recente. As ruas e os passeios foram escrupulosamente limpos. Um avião pulverizou de insecticidas o caminho a seguir pelo cortejo presidencial, entre o aeroporto e a embaixada dos Estados Unidos. Milhares de bandeiras dos dois países ladeavam a estrada. Uma ampliação do retrato de Eisenhower, no meio de duas gigantescas bandeiras, norte-americana e sul-coreana, cobria quase toda a fachada da Camara Municipal.

O DISCURSO DE EISENHOWER

A' sua chegada o presidente Eisenhower pronunciou a seguinte alocução: «Para mim e para os meus amigos, e para todos os que amam a liberdade, uma visita aqui recorda a época, há muitos meses, em que a Coreia era o ponto de destino dos combatentes do mundo livre. Vieram de todos os continentes e dos dois hemisférios. Aqui, com o seu sangue, a sua coragem, mostraram que um povo decidido a conservar a sua liberdade contra uma agressão brutal pode contar com o auxílio dos homens e dos exércitos de todo o mundo».

«Durante o Inverno de 1952, pros-

(Continua na 15.ª página)



Os passageiros que, no Havre, desembarquem de navios transatlanticos e se dirijam de comboio para Paris terão doravante, nesse ultimo trajecto, á sua disposição, o gentil auxílio destas hospedeiras, que os orientarão, se preciso for, nas ultimas formalidades da viagem, que só na capital da França atingirá o seu limite. Os uniformes destas escoltadoras serão ou azul escuro, como o da esquerda, que é de lã e se destina ao Inverno, ou azul claro, como o da direita, num tecido leve, para o Verão

LIÇÃO DE «YOGA»

a chefes russos

MOSCOVO, 19. — Ingra Devi, professora de «Yoga» clássico indiano, em Hollywood, depois de ter ensinado «Yoga» a Jack Benny, Jennifer Jones e Glória Swanson, deu uma lição aos chefes soviéticos, na embaixada indiana em Moscovo, e estando presentes alguns membros do Presidium, como Mikoyan e Alexei Kosygin. — (A. N. I.).

As negociações

para a patrulha aérea anglo-americana

QUANTICO (VIRGÍNIA), 19. — Thomas Gates, secretário da Defesa dos Estados Unidos, informou hoje que têm havido discussões sobre a elaboração de um plano coordenado entre o comando de bombardeiros da Força Aérea britanica (R. A. F.) e a Força Aérea Estratégica dos Estados Unidos, para o estabelecimento de uma patrulha aérea permanente com aviões espalhados por áreas dispersas.

Segundo acrescentou Thomas Gates, numa conferência de Imprensa, não se chegou ainda, porém, a acordo formal. — (R.).

VISADO PELA CENSURA

3.ª TIRAGEM

A defesa do Sporting, aten ta, alivia o seu meio campo

A «TAÇA DE PORTUGAL»

Os campeões nacionais

perderam com o Sporting e o Belenenses foi ganhar ao Porto

Jogo no Estádio «José Alvalade», com boa assistência.

Os grupos formaram:

SPORTING—Sá; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Julio; Hugo, Faustino, Vadinho, Diego e Seminário.

BENFICA—Costa Pereira; Mário João e Angelo; Saraiva, Artur e Cruz; José Augusto, Santana, Torres, Coluna e Cavém.

Árbitro—Francisco Guerra, do Porto.

A saída pertenceu ao Sporting, que beneficiou de um «livre» apontado por Mendes. Faustino prosseguiu o lance, mas Costa Pereira saiu com oportunidade e defendeu.

Os «leões» passaram a assediar o campo contrário e aos 3 minutos marcaram um «livre» por Faustino, tendo Vadinho concluído mal, com um remate por cima da barra.

Dois minutos depois, Octávio Sá fez a primeira defesa a remate de Cavem.

O Sporting evolucionando mais á vontade, fazia perigar, em grande numero de vezes, as balizas de Costa Pereira.

Aos 7 minutos, porém, os «encarnados» através de José Augusto

(Continua na ultima página)

Cerca de quinhentos operários de uma fábrica de Torres Novas visitaram, esta manhã, a Feira Internacional de Lisboa, onde se encontram expostos produtos que eles próprios manufacturaram. (Ler notícia na página central)

O Barreirense

é campeão nacional da 2.ª Divisão

LEIRIA, 19 *(Por linha telefónica directa)*. — Jogo no Estádio Municipal, com razoável assistência.

As equipas:

BARREIRENSE—Isidoro; Faneca e Ezequiel; Lança, Pinto e Lenine; Madeira, Correia, João Alves, Mascarenhas e Lito.

SALGUEIROS — Adelino; Geninho e Grabriel; Oliveira, Lopez e Chau; Lalo, Benje, Sampaio, Chico e Tai.

Árbitro—Henrique Silva, de Lisboa.

Iniciada a partida, a bola foi até á linha média do Salgueiros, cortando bem Chico, que imediatamente lançou em bom jeito o seu ataque.

O Barreirense, porém, voltou á toada ofensiva e, aos 4 m., um pon-

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Diário da
OUTRA BANDA

No hospital de Almada

Desmaiou com uma bebedeira

O sr. Orlando Aníbal Pereira, de 26 anos, residente na Quinta da Alegria, 26, em Almada, não obstante a inauguração da feira ter sido hoje já ontem visitou todas as casas de bebidas. A's 3 horas da madrugada foi acometido de um desmaio. Alguns feirantes impressionados com o acontecimento transportaram-no ao Hospital de Almada em charola, pois diziam que ele havia sido acometido de uma síncope cardíaca e lamentavam o sucedido.

Quando estava a ser observado pelo médico de serviço e enfermeiras, começou a revelar o motivo da doença deitando fora o vinho que havia bebido a mais. Depois surgiu a reacção; não quis receber tratamento, pelo que foi passar o resto da noite na esquadra a dormir até de manhã.

Seta que erra o alvo

Edmundo José Simões, de 14 anos, Quinta do Raposo, Monte de Caparica, encontrava-se na Feira de Almada a jogar com uma flecha na companhia de uns amigos. Um deles ao disparar a flecha, em vez de acertar no alvo, apanhou o pescoço de um amigo, fazendo-lhe um ferimento. Depois de tratado no Hospital de Almada recolheu a casa.

Acidente no trabalho

O operário Manuel Fernandes, de 46 anos, residente na Quinta da Alegria, em Almada, quando trabalhava numa obra, foi apanhado no pé esquerdo com um ferro que lhe produziu um ferimento de que teve de ser tratado no Hospital de Almada.

Compre o «DIARIO DE LISBOA», em ALMADA, na Tabacaria «Luzmar», R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

Cabelo são e vigoroso
friccionando-o diàriamente
com
Diplona
EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORREICO
A VITÓRIA DA CIÊNCIA ALEMÃ
SOBRE A CALVÍCIE
E4

Centenas de ciganos continuam a festejar o casamento celebrado em Almada

No lugar de Feijó continua no meio de grande entusiasmo e ruidosa alegria, com todo o pitoresco sugestivo, a festa de celebração do casamento dos ciganos ricos, cuja cerimónia decorreu ontem em Almada, como dissemos.

No salão de festas do Clube Desportivo de Feijó, a festa prolongou-se durante a noite, com bailes até de madrugada. Ciganos pobres e ricos, confraternizaram alegre e francamente, com abundancia de comida e bebida. Enquanto as mulheres foliam e as raparigas se divertem em grandes rodas e descantes característicos, são os homens quem prepara os saborosos guisados e a carne assada nas brasas.

Mais de 300 ciganos, vindos de vários pontos do País, tomam parte na jubilosa e pitoresca festa, que deve prolongar-se pela semana fora. Amanhã é o grande dia, com a chamada festa do «Chefe», isto é, o noivo, e na qual toma parte uma orquestra, havendo no típico arraial calé as danças e os cantares tradicionais.

Hoje, por volta do meio-dia, toda aquela gente, vencida de cansaço, descansava estendida sobre mantas garridas, para recomeçarem, mulheres, homens e crianças, no folguedo a partir das 14 horas, depois de suculento e regado almoço de carne especialmente preparada.

As chamadas ciganas ricas, com os seus vestidos versicolores, ostentando coruscantes cordões de oiro, com a sua graça original e o ar senhoril, por entre olhares interessados e surpreendidos dos curiosos sempre atraídos pelo mistério e a sugestão impressionável que os ciganos espalham á sua volta.

Um grupo de convidados fotografado com os noivos, logo após a cerimónia do casamento

Pelas ruas ornamentadas, as bandas de musica espalham alegria

Milhares de pessoas foram a Almada às festas de S. João

As festas de São João atraíram, hoje, a Almada, elevado numero de forasteiros, para o que muito concorreu, também, o belo dia de sol. Os «ferry-boats» e outros barcos das carreiras entre as duas margens, andaram, desde as primeiras horas da manhã, apinhados de gente. Nos primeiros, o transporte de veículos fazia-se á cadência de duzentos e dez carros por hora.

De manhã, partiram do Terreiro do Paço para a outra margem trinta e três camionetas replectas de passageiros. As «bichas» de carros para embarque chegavam até os Caminhos de Ferro.

As esplanadas, em Almada, coalharam de fregueses, e nos restaurantes e «cafés» não havia um lugar vago.

As primeiras horas da manhã, por entre o estralejar de girandolas de foguetes e o regentar de morteiros, gaiteiros e zés-pereiras, de Barcelos, começaram a percorrer as principais ruas da vila, que ostentam vistosas ornamentações á moda do Minho.

A's 11 horas, na Praça Gil Vicente, concentraram-se as entidades oficiais, incluindo o presidente da Camara, sr. dr. Aquiles Monteverde, com os vereadores; comissão dos festejos, representações de vários organismos, com bandeiras e estandartes e bandas de musica, que, também, desfilaram em luzido cortejo. Houve, também, uma visita ao recinto da feira, na Praça da Renovação, e que, este ano, inclui muitas barracas de diversões e de comes e bebes e atracções originais. Ali chegou, pouco depois, uma camioneta, com caracóis do Algarve, que tiveram largo consumo e foram muito apreciados.

Hoje, as bandas de musica das Sociedades Humanitária, de Palmela, e 1.º de Dezembro, do Montijo, dão concertos á noite no recinto do arraial. Ao fim da tarde viam-se milhares de pessoas pelas ruas de Almada e no espaço da feira.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Nuno Alvares — Avenida Alvares Pereira, 39-C. Tel. 070504.

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38. Tel. 021560.

BARREIRO — Higiénica — Rua Miguel Bombarda, 176. Tel. 023217.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — Moderna — Rua Bolhão Pato, 60. Tel. 030156.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Higiene—Rua Frei Agostinho da Cruz, 5 e 7. Tel. 22408 — Portugal — Rua Camilo Castelo Branco, 34 a 38. Tel. 23211.

Cinemas

ALMADA — Academia Almadense — A's 21 e 15: «Sete ladrões» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — A's 21: «Pais e filhos» e «Regresso do monstro» (17 anos).

BARREIRO — Teatro Cine Barreirense — A's 21: «Inferno debaixo de água» (12 anos). — Cinema Ginásio — Ás 21 e 15: «O céu não está ávenda» (12 anos).

MONTIJO — Cinema Teatro Joaquim de Almeida — A's 21: «Safira» (17 anos).

AMORA — Cine-Teatro — A's 21 e 15: «Amorzinho da minha vida» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — União Artística Piedense — A's 21 e 45: «Os cinco reis» (12 anos).

I FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
HOJE, ÚLTIMO DOMINGO
encerramento no dia 23 do corrente
Uma oportunidade excepcional para apreciar os produtos industriais portugueses e estrangeiros
Amanhã: Jornada Nacional da França
PREÇO DOS BILHETES: 2$50
AV. DA INDIA — JUNQUEIRA — LISBOA

Praia do Sol — Costa da Caparica
Recomponha a saude de uma semana de trabalho descansando nesta magnífica Praia.
De entre os seus modernos estabelecimentos, recordamos
RESTAURANTE BOITE COPACABANA — PENSÃO RESTAURANTE MAR E SOL — CAFÉ COSTA NOVA

Chicote
Praça do Areeiro, 38-A
Telefone 720201
ABERTURA DO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO 1.º ANDAR
sob a direcção de
Guilherme Bento de Carvalho
SERVIÇOS ESPECIAIS DE BAPTISADOS, CASAMENTOS E DE «COCKTAIL»
COM PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS

De ontem para hoje

CONCURSO DE TRABALHO

A Mocidade Portuguesa inaugurou ontem o I Concurso de Trabalho, no Palácio da Independência. A cerimónia teve o brilhantismo dos actos daquele organismo. O comissário nacional e as demais entidades apreciaram o elevado grau técnico dos trabalhos expostos, entre os quais figuram instalações eléctricas, trabalhos de soldadura, de marcenaria e de serralharia: bobinas, radiorreceptores e muitos outros. O delegado distrital de Lisboa referiu-se ao interesse manifestado pelos jovens no Concurso de Trabalho, agradecendo a colaboração dada pelas empresas e, em especial, pelos seus delegados. O sr. brigadeiro Pereira de Castro manifestou a sua satisfação pela maneira como vêm decorrendo os concursos como prova prática de valorização de cada um, para prestígio do trabalho nacional e da própria Mocidade Portuguesa, e depois de se referir ao incremento que lhes tem sido dado pelo sr. dr. Pedro Franco, a quem se deve o seu desenvolvimento no nosso País, e de agradecer a colaboração de elementos estranhos aos quadros da organização, felicitou os concorrentes. Depois foram entregues as placas e diplomas aos que melhores provas deram no concurso: entalhadores, carpinteiros, bobinadores, serralheiros.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministro da Defesa e secretário de Estado do Comércio. ✱ De avião, chegaram vindos de Nova York, os srs. engs. Donald Horfee, Jerome Hessler, Arthur Marvin e William Sywak, técnicos da United States Stilee, que permanecerão no nosso País algum tempo a fim de terminarem os estudos preliminares para o começo da construção da ponte sobre o Tejo.

VIDA SOCIAL

INFANTA D. MARIA ANTÓNIA

Vinda de Genebra chegou a Lisboa a infanta D. Maria Antónia de Bragança.

DR. ANTÓNIO FRANCISCO AZEREDO DA SILVEIRA

No avião da Panair, vindo de Paris, chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, em visita particular, o ministro plenipotenciário brasileiro dr. António Francisco Azeredo da Silveira, chefe do departamento de Administração do Itamarati.

Apresentaram-lhe cumprimentos no aeroporto, o dr. Negrão de Lima, embaixador do Brasil em Lisboa, e funcionários da embaixada.

CASAMENTOS

Na igreja de S. Pedro, em Alcantara, casou-se a sr.ª D. Hermenegilda Maria dos Santos, filha da sr.ª D. Florinda Rosa dos Santos e do sr. Domingos Humberto, já falecido, com o sr. Manuel José Santos Carvalho, filho da sr.ª D. Domicília da Conceição Carvalho e do sr. Joaquim Fiel Carvalho, também já falecido. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria José Martins Rogado Caeiro Rico e o sr. Afonso Costa dos Santos; e por parte do noivo a sr.ª D. Francisca Carvalho e o sr. Diamantino de Sousa.

— Na igreja de S. João de Deus consorciaram-se, esta tarde, o sr. Eduardo Antunes Gageiro, repórter fotográfico do nosso prezado colega «Diário Ilustrado», filho da sr.ª D. Adelaide Antunes Gageiro e do sr. Eduardo de Jesus Gageiro, com a sr.ª D. Natércia de Jesus Gouveia, filha da sr.ª D. Adelina de Jesus Gouveia e do sr. Luís Gouveia. Apadrinharam o acto, por parte do noivo, a sr.ª D. Rosa Videira Lucas e seu marido, sr. Eduardo da Silva Lucas, e, por parte da noiva, a sr.ª D. Adelaide Correia Rosa Sanches, e seu marido, sr. Manuel Tiago Sanches. Em Sacavém, localidade da residência dos noivos, foi depois servido um copo-d'água aos convidados.

EM 3 LINHAS

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo e a Federação dos Viticultores da Região do Douro (Casa do Douro) foram agraciadas com o grande oficialato da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial.

///

Foram nomeados vice-presidentes das Camaras Municipais de Aveiro e de Obidos, os srs. dr. Humberto Leitão e José Manuel da Cunha e Sá Abranches de Oliveira e Costa, respectivamente.

///

O capitão-de-mar-e-guerra Manuel Melo de Carvalho foi nomeado para exercer o cargo de director das Pescarias.

///

O dr. Álvaro Mamede Ramos Pereira foi nomeado presidente, interino, da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa e chefe do subserviço de pagamentos e compensações internacionais.

MORREU EM DACAR

um tripulante do «Silva Gouveia»

No dia 25 de Maio passado, faleceu, no Hospital de Dacar, para onde fora levado por ter adoecido subitamente, a bordo do navio «Silva Gouveia», de que era tripulante, o sr. Mário Lopes Neto, de 45 anos, natural de Sosa Boco, concelho de Vagos, casado com a sr.ª D. Margarida de Azevedo Lopes, pai do sr. Helder da Silva Lopes, e residente em Lisboa, na Calçada da Boa-Hora, 52-2.º.

O seu corpo chegou no «Colares» e está depositado na gare marítima da Rocha do Conde de óbidos, donde o funeral sairá depois de amanhã, ás 16 horas, para jazigo de família, no cemitério da Ajuda.

Exercício naval luso-espanhol

O grupo operacional luso-espanhol, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Ramalho Rosa, tendo como chefe do Estado-Maior o capitão-de-fragata Oliveira Neves, concluiu o primeiro período de exercícios de uma série prevista pelo Pacto Peninsular.

Este grupo é constituído por duas unidades operacionais, cada uma com 2 draga-minas portugueses e 2 espanhóis, sendo a primeira comandada pelo capitão-tenente Fonseca Caxaria e a segunda pelo capitão-de-fragata da Marinha espanhola Duran.

Durante os exercícios os navios porcederam a treinos de rocegas mecanicas, magnéticas e acusticas de campos minados e ainda a reabastecimentos e reboques em pleno mar, bem como a tiro antiaéreo contra manga rebocada por avião.

Amanhã, realiza-se a ultima fase dos exercícios, com a prática da rocega dum campo de minas preparado para esse feito, que termina no dia 25.

Vem a Lisboa

o almirante chefe da Repartição de Navios do Departamento da Marinha dos Estados Unidos

Vindo dos Estados Unidos, em avião, é esperado amanhã, em Lisboa o sr. almirante R. K. James, chefe do «Bureau of Ships» do Departamento da Marinha, de Washington, que vem a Portugal, Espanha, Itália, Grécia e outros países da Europa, em contacto com aquele importante departamento naval no que respeita a construções de navios. Vem acompanhado pelo sr. comandante Scott, e irá, ás 11 e 30, ao gabinete do sr. ministro da Marinha apresentar cumprimentos.

O sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias oferece, em Seteais, um almoço ao almirante James, o qual será presidido pelo superintendente dos Serviços da Armada, sr. almirante Luís Celestino da Silva e para o qual serão convidados os srs. almirante Peterson, do M. A. A. G., capitães-de-mar-e-guerra americanos, F. C. Jones, do «Bureau of Ships», e George W. Scott, e capitão-de-fragata Apple, ambos oficiais de ligação do «Bureau»; comandante R. N. Arey, adido naval americano em Lisboa; comodoro engenheiro construtor naval, Campos de Araujo, subchefe do Estado-Maior da Armada, comodoro Roboredo e Silva; capitão-de-mar-e-guerra Joaquim José Teixeira, do gabinete do sr. ministro da Marinha, capitão-de-fragata Ornelas e Vasconcelos, do Estado-Maior da Armada, e capitão-tenente engenheiro construtor naval, Celso Ribeiro Pinto.

PROPAGANDA do naturismo

Na Sociedade Portuguesa de Naturologia há amanhã, ás 21 e 30, uma sessão de propaganda sob o tema: «O valor da água para a saude».

Semana do Refugiado

A «Semana do Refugiado», que devia começar hoje, decorrerá de 19 a 26 de Julho.

A CIDADE

As atracções

da Feira de Beneficência no Jardim da Estrela

A Feira de Beneficência da Estrela, incluida nas comemorações henriquinas, tem na sua expressão artística a vincada sugestão, através dos motivos valorizados pelos jogos de luz e o cromatismo vibrante, dos descobrimentos e das suas grandes figuras, em especial o Infante de Sagres.

Os visitantes têm ainda no aprazível recinto todas as comodidades e atracções, incluindo quatro orquestras com pista de dança, uma sala de espectáculos ao ar livre com um palco para exibições de bailados, «ranchos» folclóricos, divertimentos infantis, sessões de teatro educativo e ligeiro de cinema.

Hoje exibe-se, pela ultima vez, o conjunto angolano «Fogo Negro», com as típicas canções e danças daquela nossa província do ultramar. Nos dias seguintes, até sexta-feira, o publico poderá gratuitamente assistir a sessões de cinema; e na sexta-feira, no sábado e no domingo, o «Teatro Experimental» representará a peça de Moliére «O Burguês Fidalgo». O referido espectáculo será gratuito na sexta-feira e no sábado, sendo pago no domingo (5$00).

Pelos hospitais

AGREDIDO POR UM PRIMO — Recolheu á sala de observações do Hospital de São José, gravemente contuso, nas costas, o sr. José Silvério Martins Poças, de 20 anos, marceneiro, morador na Rua Capitão Renato Baptista, 70, 1.º, que, quando ia visitar os seus tios, residentes na Rua dos Fanqueiros, 207, 4.º, foi atirado pela escada abaixo, por um seu primo, Manuel Martins Poças, com quem andava de rixa.

DA JANELA À RUA — Por ter caído á rua, da janela da sua residência, na Rua Antero de Figueiredo, 16.º, 3.º dto., deu entrada, em estado grave, na sala de observações do Hospital de S. José, Maria do Carmo Costa, de 28 anos, serviçal.

ATINGIDO POR UM COICE — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, o jornaleiro Mário Luís Vicente, de 32 anos, que foi atingido, na cabeça, por um coice de uma muar, e que se encontra em estado grave.

Vida de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Combatentes da Grande Guerra, J. L. Tel. 012081.

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal. Tel. 080078.

ESTORIL e MONTE — Suiça — no Cruzeiro. Tel. 060087.

OEIRAS — Central — R. Conde Ferreira. Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Av. Patrão Joaquim Lopes, 4 Tel. 042039.

PAREDE — Artur Brandão — Av. República, 77-C. Tel. 047054

Cinemas

ALGÉS — Stadium — Ás 21 — «Tonka, o heroi da batalha» e «Conselho de guerra» (12 anos).

CARCAVELOS — Vitória — Ás 21 e 30 — «Anatomia de um crime» (17 anos).

CASCAIS — S. José — Ás 21 e 30 — «Os espiões» (17 anos).

ESTORIL — Casino — Ás 21 e 30 — «Eddie, agente secreto (17 anos); Associação dos Bombeiros — Ás 21 e 30 — «As grades do inferno» (17 anos).

PAREDE — Royal — Ás 21 e 15 — «Diana de França» (17 anos).

VASCO DA GAMA

patrono dos cursos de graduados da Mocidade Portuguesa

Na Escola Nacional de Graduados da Mocidade Portuguesa, começam a funcionar no próximo dia 3 de Julho, os cursos para comandantes de bandeira, que será frequentado por graduados de todas as divisões do continente e ilhas, e para comandantes de castelo, que funcionará, também, na mesma data na Escola Regional de Graduados do Porto.

Os cursos de Verão das Escolas de Graduados, que decorrem até ao dia 3 de Agosto, têm por patrono a figura de Vasco da Gama, e por divisa, «Persistência e Acção».

Os filiados que frequentam as Escolas de Graduados, realizam o acompamento de fim do curso, de 27 de Julho a 3 de Agosto, integrando-se, em seguida, no Acampamento Internacional «Infante D. Henrique».

VISITA

do ministro das Corporações A VILA REAL

VILA REAL, 19. — A fim de homologar a assinatura do contrato da empreitada de construção de 18 moradias das Caixas de Previdência, visita esta cidade, amanhã o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações.

Quando lavar interiormente o seu frigorífico desinfecte-o e desodorize-o com

PURODOR

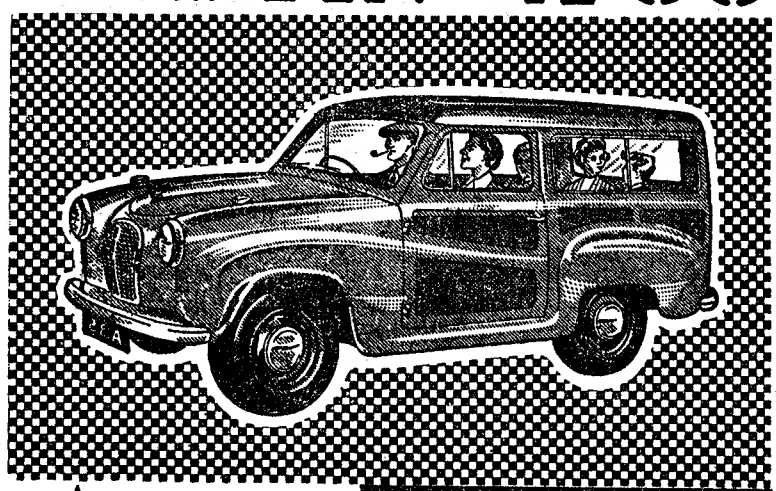
«Inodoro», eficaz e económico.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA

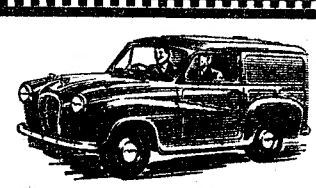
Rua da Madalena, 128-2.º — Telef. 20649 — LISBOA

comerciais ligeiros

AUSTIN A 55



mista van



MOTOR DE ALTO RENDIMENTO
GRANDE ECONOMIA
LONGA DURAÇÃO
CARGA CERCA DE 400 KGS.

DOIS MODELOS LONGAMENTE EXPERIMENTADOS COM MAIOR ÊXITO A JUSTIFICAR A SUA SEMPRE CRESCENTE PROCURA

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

VALBELO

o litro do meu vinho preferido

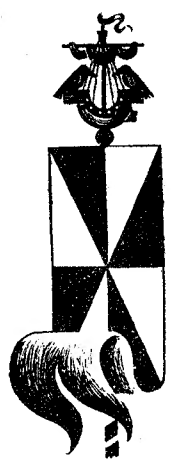
TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O empresário Vasco Morgado deve organizar uma companhia de comédias de que será titular a actriz Laura Alves, possìvelmente para actuar no Teatro Avenida.
- O actor Alexandre Vieira será um dos intérpretes da peça «Margarida e o demo», em ensaios na Televisão.
- Concluídas as representações da revista «Está bonita a brincadeira», terminam o contrato com o empresário Giuseppe Bastos os artistas brasileiros Berta Loran e Colé.
- Depois de amanhã, e por via aérea, segue para Luanda o actor Fernando Muralha, que vai fazer parte da companhia «Teatro Alegre».
- As figuras da peça de Agatha Christie «A ratoeira», em ultimos ensaios no Teatro Monumental, foram assim distribuídas: «Miriam», Maria Dulce; «Sr.ª Boyle», Fernanda de Sousa; «Miss Casewell», Lili Neves; «Paravicini», João Villaret; «Sargento Martin», Rogério Paulo; «Jorge Ralston», Rui de Carvalho; «Christhopher Wren», Paulo Renato; «Harrison», Armando Cortês. A encenação é do actor Carlos Wallenstein.

FEIRA DE BENEFICÊNCIA DA ESTRELA

ABERTA DAS 14,30 H. À 1 HORA



Com todas as habituais diversões populares, como: carrocéis, pistas de automóveis eléctricos, basares, restaurantes, stands-regionais, barracas de pim-pam-pum, bailes e arraiais, e muitas outras atracções de novidade em feiras populares.

4 PISTAS DE DANÇA COM ENTRADA GRATUITA

DECORAÇÕES COM MOTIVOS DOS DESCOBRIMENTOS

FEÉRICAS ILUMINAÇÕES

NO RECINTO DE ESPECTACULOS

Em 2 sessões com inicio às 22 e às 23,30 horas

Última exibição do conjunto angolano, «Fogo Negro»

— CADEIRAS A 5$00 (preço único)

ENTRADA GERAL: 2$50

AO ULTIMO FIGURINO

20, Rua Garrett, 26
LISBOA

No D. Maria II

Grande êxito com «Maribel e a Estranha Família»

No D. Maria II mantém-se, com grande êxito, o unico espectáculo teatral que Lisboa oferece neste momento: a irresistível comédia de Miguel Mihura «Maribel e a Estranha Família», na versão portuguesa de José Galhardo, peça cheia de espírito e de originalidade, vibrante de graça no pitoresco dos diálogos e no inesperado das situações «Maribel e a Estranha Família». A famosa peça é interpretada brilhantemente por um notável conjunto do qual fazem parte, além de, Palmira Bastos e Aura Abranches, Lourdes Norberto e Varela Silva, nos protagonistas; Helena Felix, Gina Santos, Meniche Lopes e Pedro Lemos, que também encenou o espectáculo, com a colaboração de Lucien Donnat, Manuel Correia, Laura Fernandes e José Cardoso.

Teatro radiofónico

A peça «Frei António das Chagas», de Júlio Dantas, na Emissora Nacional

A Emissora Nacional transmite amanhã, ás 21 e 30, no seu programa «Noite de Teatro», a peça do dr. Julio Dantas «Frei António das Chagas».

Transmitida na íntegra a peça será interpretada por Eunice Muñoz, Carmen Dolores, Hortense Luz, Isabel Wolmar, Catarina de Avelar, Raul de Carvalho, Paiva Raposo, Alves da Costa, Samwel Diniz, Luís Filipe, Assis Pacheco, Jaime Santos, Manuel Correia, Alfredo Sousa, Carlos Gonçalves, Manuel Lereno e Mário Sargedas, com arranjo radiofónico de Jorge Alves e direcção de Edgar Marques.

Vida musical

Audição integral dos Quartetos de Bela Bartok

Deve-se ao Quarto Festival Gulbenkian de Musica a primeira apresentação em Portugal de um dos mais célebres agrupamentos de camara da actualidade — o Julliard String Quartet, fundado em 1946, sob o patrocinio da Fundação Julliard.

Formado por notáveis solistas, este quarteto é justamente considerado o primeiro da América, e um dos melhores, senão o melhor da actualidade. As suas modelares interpretações têm merecido da crítica mundial as mais elogiosas referências. Assim, um crítico americano diz que o Julliard String Quartet, «é o primeiro na interpretação artística da musica de camara». Um crítico de Roma refere-se á sua execução, «como de autenticos feiticeiros».

Os seus componentes, Robert Mann, Isidore Cohen, Raphael Hillyer e Claus Adam, têm nas interpretações dos quartetos de Bela Bartok uma das suas coroas de glória. Os próximos concertos do São Luís, amanhã e dia 22, ás 18 e 30, vão certamente ficar como das realizações artísticas mais notáveis que ficamos devendo aos Festivais Gulbenkian de Musica.

Orfeão da Covilhã

O Orfeão da Covilhã, dirigido pelo maestro Virgílio Pereira, deu, com grande êxito, um concerto no Paço Ducal de Vila Viçosa, por iniciativa da comissão administrativa da Fundação da Casa de Bragança e actuou na Academia de Santa Cecília, em Portalegre.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

Rua do Carmo 11

IMPERIO

«Marcelino Pão e Vinho», em tarde clássica

A célebre película de Ladislao Vadja, «Marcelino pão e vinho» é a transposição cinematográfica da mais bela das lendas modernas de Espanha, lenda que Sanchez-Silva transplantou para um livro já traduzido em vinte idiomas. O tema audacioso de «Marcelino, pão e vinho» ganha maravilhoso interesse, com toda a poesia e ternura que exala. Pablito Calvo é o protagonista deste magnífico poema que obteve a Medalha de Oiro do Círculo das Belas-Artes, o Prémio do Sindicato do Espectáculo da Espanha e o Prémio da Simpatia, no 1.º Festival do flime, organizado em Lisboa pelo «Diário Popular».

S. JORGE

Uma onda de alegre frescura

«Com jeito vai!»... divertiu prodigiosamente os espectadores das estreias do São Jorge, e por muitas tardes e noites fará rir os mais sisudos...» — disse o crítico do «Diário de Notícias», a propósito da estreia da hilariante comédia inglesa que o referido cinema mantém no seu cartaz, em 2.ª semana. Por sua vez, reportando-se ao tema de «Com jeito vai!», o jornal «A Voz» escreveu: «Chega a parecer incrível, mas é verdade, como se consegue fazer «espírito» com este «material» patológico...» E a «Republica» acrescentou: «Aconselhamos os leitores que estejam mal dispostos a assistir á exibição deste filme. Temos a impressão de que não hão-de arrepender-se. «Mencionando a interpretação, o «Diário de Lisboa» afirmou: «Torna-se difícil distinguir nomes neste conjunto de tão alto nível humorístico, até porque aqueles que surgem em papéis episódicos são verdadeiramente magistrais». E o mesmo jornal vai ao ponto de afirmar: «Os ditos, não já de segundo sentido, mas de expoente muito mais elevado, fazem desta comédia inglesa uma das mais divertidas que imaginar se pode».

«Com jeito vai!» exibe-se em três sessões diárias, ás 15 e 15, 18 e 15 e 21 e 30, para maiores de 17 anos.

III Retrospectiva

do Cinema Mudo Português

A Cinemateca Nacional, de colaboração com a Federação Portuguesa dos Cineclubes, vai apresentar a III Retrospectiva do Cinema Mudo Português, completando, assim, o estudo, que promoveu, dos clássicos da nossa cinematografia.

As produções desta nova série, situam-se entre os anos de 1917 a 1930, e, no que respeita a filmes de longa metragem, as películas a exibir são «Amor de Perdição», «Destino», «O Primo Basílio» e «O Taxi 9297», cujas projecções serão acompanhadas por complementos da citada época. Esta III Retrospectiva do Cinema Português efectua-se em duas sessões diárias, uma ás 18 e 15 e outra ás 21 e 30, nos dias 22 e 25 do corrente, na Sala do Teatro do Palácio Foz.

A distribuição dos convites foi confiada aos cineclubes de Lisboa, ás associações universitárias de estudantes, á F. N. A. T. e á M. P.

COLISEU

Telef. 31947 M/12 anos

5.ª FEIRA, 23, ÀS 21,30

4.º Concerto Sinfónico

DO

4.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

DIRECÇÃO DO MAESTRO

GEORGE HURST

SOLISTAS

MOURA LYMPANY

PIANISTA

MANOUG PARIKIAN

VIOLINISTA

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

Bilhetes á venda

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21,45 — «Maribel e a estranha família».

CINEMAS

SÃO LUÍS — «A grande difamação»
TIVOLI — «O homem que não comprendia as mulheres».
IMPÉRIO — «Raizes de ouro».
S. JORGE — «Com jeito vai».
EDEN — «Inimigos de ontem».
MONUMENTAL — «No sul do Pacífico».
ODEON — «O amor não se vende»
CONDES — «Vento selvagem».
POLITEAMA — «A máscara de um fugitivo».
ALVALADE — «A grande difamação».
AVIS — «Sublime expiação».
ROMA — «Para além dos muros altos».
OLIMPIA — «O império do gado».
RESTELO — «O que elas querem é casar».
IDEAL — «Os dez da legião».
JARDIM — «O irresistível forasteiro».
CAPITÓLIO — «O signo das armas».
PROMOTORA — «Código do crime»
ESPLANADA PORTUGÁLIA — «Férias em Ischia».
CAMPOLIDE — «A mentira maldita».
S. L. BENFICA — «Profissão perigosa».
MOSCAVIDE — «O aprendiz do diabo».
ODIVELAS — «Rio bravo».

Exposição de quadros de Sousa Cardoso e de premiados do S. N. I. em Vila Real

VILA REAL, 19.—Continuam a decorrer com entusiasmo as Festas da Cidade. Após a inauguração do recinto da feira, de exposições de plantas e flores ornamentais, procisões, arraiais, etc., procedeu-se ao acto da inauguração da exposição de pintura das obras de Amadeo de Souza Cardoso e dos pintores galardoados com o prémio Amadeo de Souza Cardoso, instituído pelo S. N. I., exposição esta que foi organizada também pelo S. N. I., e pela Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão, com a gentil colaboração da Camara Municipal de Vila Real.

A este acto estiveram, como sempre presentes as entidades oficiais que apreciaram, demoradamente, os trabalhos expostos, depois de dadas todas as explicações pelo sr. eng.º Alvellos, presidente da Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão.

Além das magníficas obras expostas do pintor Amadeo de Souza Cardoso, as quais pertencem ao Museu de Amarante, viam-se as de Mário Eloy, Guilherme Camarinha, Carlos Botelho, Paulo Ferreira, Ofélia Marques, Maria Keil, António Dacosta, Mily Possoz, Sarah Afonso, Magalhães Filho, Manuel Bentes, Celestino Alves, Julio Resende, Candido Costa Pinto e Artur Bual, todos eles premiados pelo S. N. I., que em 1935, pela mão do saudoso e ilustre António Ferro, instituiu o prémio «Amadeo Souza Cardoso», para galardoar anualmente um artista que se revelasse na arte moderna.

CIRCO ARRIOLA PARAMÉS

3 ÚLTIMAS NOITES — HOJE ÀS 21,30

na Av. de Berne á Antiga Feira Popular (junto á Estação do Metropolitano de Palhavã)

3.ª FEIRA ESPECTÁCULO DE DESPEDIDA

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, GRANDIOSO FESTIVAL EM COMEMORAÇÃO DO 1.º CENTENÁRIO DO 1.º CIRCO EM PORTUGAL — Com a colaboração dos melhores Artistas da Rádio, TV, Teatro e Cinema

A Este Festival Assistem os Ex.mos Senhores

EMBAIXADOR DE ESPANHA, PRESIDENTE DA CÂMARA, VICE-PRESIDENTE, e outras altas individualidades Militares e Civis

SÃO LUIZ

AMANHÃ, ÀS 18.30

IV FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

1.ª APRESENTAÇÃO DO CÉLEBRE

JUILLIARD STRING QUARTET

AUDIÇÃO INTEGRAL DOS

QUARTETOS DE BELA BARTOK

NO PROGRAMA DE AMANHÃ:
QUARTETOS N.os 2 - 3 - 5

BILHETES À VENDA — Maiores de 6 anos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

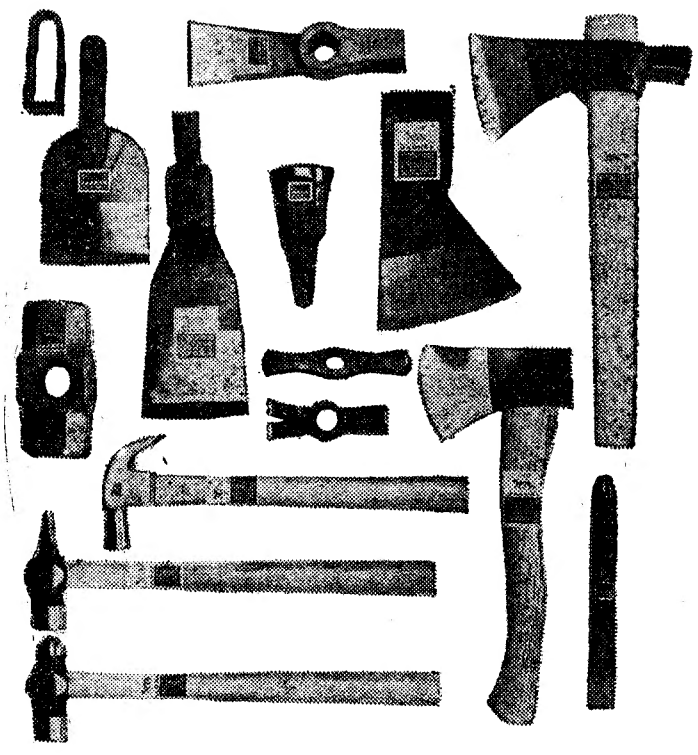
TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 — (17 anos)
E AOS SÁBADOS, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

Maribel e a Estranha Família

E NO SÁBADO, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

JAGUAR

FERRAMENTAS EM AÇO ESTAMPADO



"JAGUAR" GARANTE QUALIDADE

FABRICAÇÃO PORTUGUESA

À VENDA EM TODO O PAÍS

UMA PEGA 6$50

um Ribatejo 10$00 — Café de Balão
DOÇARIA CASEIRA

no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

Em Abrantes, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Casaca & Martins.

«Manos Alexandres»

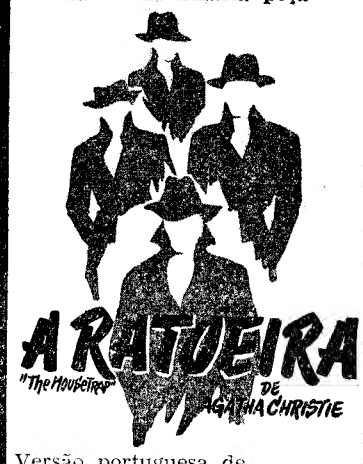
Estiveram na redacção do «Diário de Lisboa» os populares «Manos Alexandres», que tiveram a amabilidade de nos vir agradecer a maneira como nos ocupámos da recente festa de homenagem que consagrou os 25 anos de actividade dos simpáticos artistas. Ao mesmo tempo, expressaram-nos a sua gratidão para com todos os colegas que participaram no referido festival.

TEATRO MONUMENTAL

Esp. Vasco Morgado, Lda.
T. 55133

3.ª FEIRA
A'S 21,45 HORAS

RÉCITA DE HOMENAGEM
ao grande actor
JOÃO VILLARET
com
A ANTE-ESTREIA
da extraordinária peça

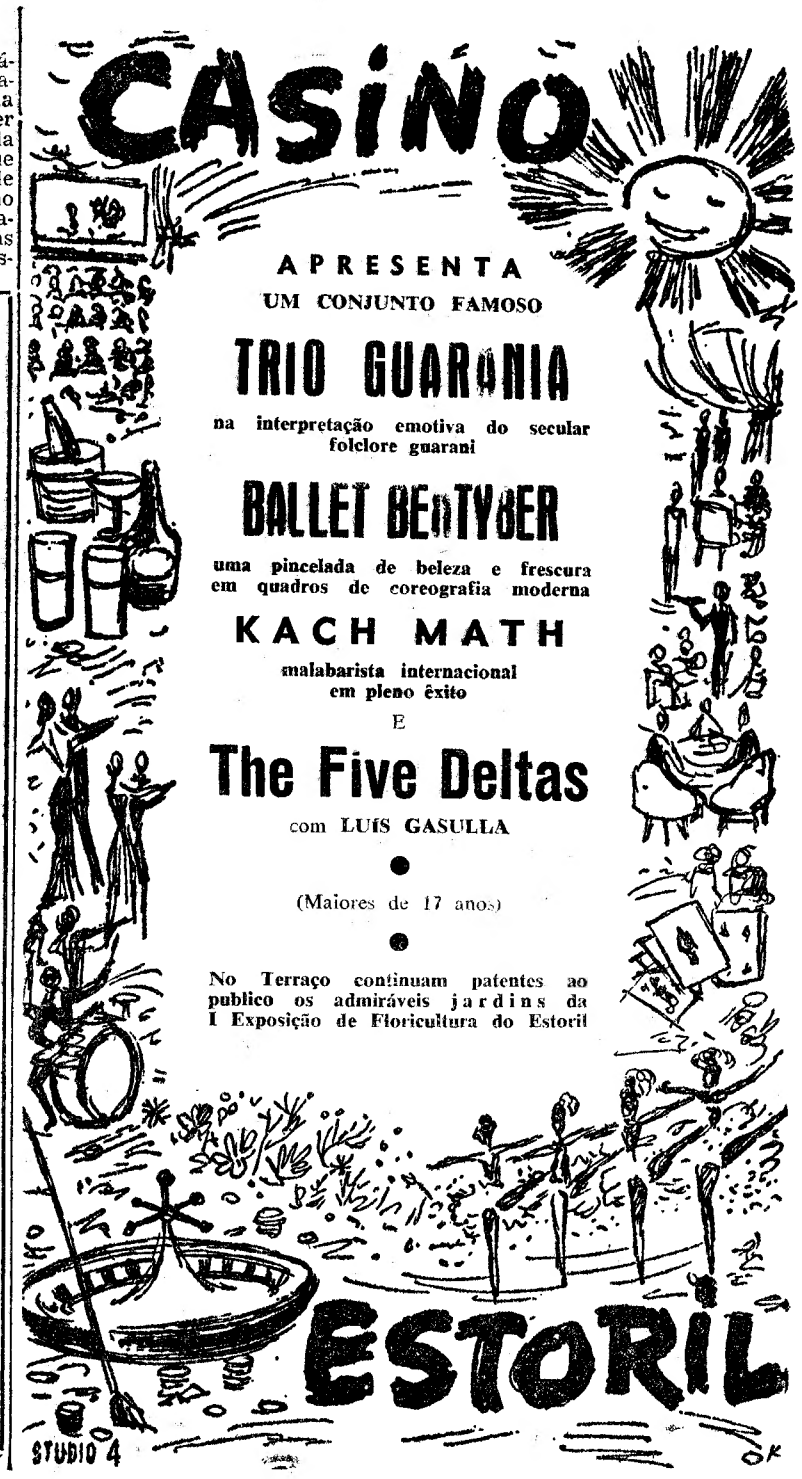


Versão portuguesa de
Sérgio Guimarães

Um admirável desempenho de
MARIA DULCE
ROGÉRIO PAULO
RUI DE CARVALHO
PAULO RENATO
ARMANDO CORTEZ
LILY NEVES
FERNANDA DE SOUSA

e notável colaboração de
JOÃO VILLARET

Encenação de
Carlos Wallenstein
(Adultos M/12 anos)



Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
SENSACIONAL! A GRANDE DIFAMAÇÃO
Um filme de amor e mistério com Olivia de Havilland e Dirk Bogarde

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Um filme de grande emoção
Em Megascope
INIMIGOS DE ONTEM
Uma história emotiva, excepcional de interesse e acção.

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
VENTO SELVAGEM
Em Technicolor
com John Wayne — Susan Hayward e Ray Milland

AVIS — Telefone 47163
15.30 e 21.45
(12 anos)
SUBLIME EXPIAÇÃO
com Jane Wyman e Rock Hudson
Na série parada de êxitos

CAPITOLIO
NO TERRAÇO
21.30 (M. 12 anos)
Preços populares
O SIGNO DAS ARMAS
com Roy Calhoun
FRANCIS NA MARINHA
com Donald O'Connor

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 12 anos)
OS DEZ DA LEGIÃO
O HOMEM 49

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 17 anos)
TRÊS RAPARIGAS ENDIABRADAS
O BAILE DA ÓPERA

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Sensacional comédia em Cinemascope
O HOMEM QUE COMPREENDIA AS MULHERES
com Leslie Caron e Henry Fonda

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
VIBRANTE ÊXITO
A grande odisseia de um homem que tem de prestar contas á Justiça
A MÁSCARA DE UM FUGITIVO
c/ Fred Mac Murray e Dorothy Green
EASTMANCOLOR — (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 - 18.15 e 21.45
(17 anos)
SENSACIONAL! A GRANDE DIFAMAÇÃO
Um filme de amor e mistério com Olivia de Havilland e Dirk Bogarde

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 e 21.30
Adultos, maiores de 17 anos
Mais um grande triunfo em
2.ª Semana de SARITA MONTIEL
O AMOR NÃO SE VENDE

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
Em Cinemascope
O QUE ELAS QUEREM É CASAR
com David Niven

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 12 anos)
UM LUGAR NA ALTA RODA
No progr.: SOZINHO CONTRA A CIDADE.

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Technicolor
RAIZES DE ÓDIO
Vibrante realização de Delver Daves com Gary Cooper e Maria Schell

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 17 anos)
Todas as caras conhecidas das comédias inglesas no filme
...COM JEITO VAI
Não terá outro remédio senão rir!

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 - 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
10.ª SEMANA
NO SUL DO PACÍFICO
Em TODD-AO
O espectáculo perfeito exibido no unico cinema do nosso País equipado para o projectar.

ROMA — Telefone 727778
15.30 - 21.45
(Adultos)
PARA ALÉM DOS MUROS ALTOS
Um homem que para se salvar no ultimo minuto, arriscou duplamente a vida.
Com John Gavin e Sylvia Sidney

Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
ARREBATAMENTO
COWBOY (Como nasce um bravo)

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
21.30 (17 anos)
FÉRIAS EM ISCHIA
Em Cinemascope
DEZ DIAS DE PESADELO

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
EDDIE, AGENTE SECRETO
com Eddie Constantine

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE JUNIORES

F. C. Porto, Académica e Benfica apurados para as meias-finais

C. U. F. e Leões de Santarém fazem 3.º jogo

Repetiram-se hoje os encontros de há oito dias, o que significa que se fizeram os desafios da 2.ª «mão» da 1.ª eliminatória da segunda fase da prova.

O resultado que menos se esperava era a vitória tão expressiva do F. C. Porto, em S. João da Madeira, pois se admitia até que os locais vencessem.

A vitória da Académica, anulando o avanço do Leixões, o triunfo cufistas e o novo êxito do Benfica estavam absolutamente dentro das previsões. No total das duas «mãos» temos: F. C. Porto-Sanjoanense, 7-1; Académica-Leixões (5-4), C. U. F.-«Leões» de Santarém (3-3) e Benfica-Farense (6-1).

Damos a seguir breves notas sobre os jogos de hoje.

Benfica, 4-Farense, 1

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Inácio Tereso.

As equipas:

BENFICA — Silva, Amândio e Maximiano; Porto, Pais (C. Alberto) e Alexandre, Simões, Nunes, Jorge, Moreira e Carlitos.

FARENSE — Calota; Anastácio e Marquilho; Barão, Carraco e Correia; Manuel, Julio, Lito, Eduardo e Carapucinha.

Na primeira parte, os Lisboetas dominaram intensamente.

Os golos foram obtidos por Nunes, aos 11 e 20 minutos. Lito, num contra-ataque, pôs o marcador em 2-1, resultado que se mantinha ao intervalo.

Na segunda parte, a feição do desafio não se alterou e, aos 17 minutos, Nunes fez o 3.º golo dos «encarnados»; e, aos 19 minutos, Jorge fixou o resultado final em 4-1.

Académica, 4-Leixões, 2

COIMBRA, 19. — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Mário Costa. Os grupos:

ACADÉMICA — Viegas; Natividade e Borges; João, Figueiredo e

(Continua na página seguinte)

CICLISMO

Ramiro Martins (Bfc)

ganhou a primeira prova de selecção para o campeonato do Mundo e Jogos Olímpicos

Organizada pela Federação de Ciclismo efectuou-se hoje a primeira prova de selecção com vista aos Campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos.

A corrida disputou-se em circuito no percurso da clássica prova «5 voltas a Mafra», no total de 160 quilómetros.

Alinharam 21 ciclistas em representação do Benfica, Alpiarça, Belenenses, Tavira, Louletano, Académico, Salgueiros, Sangalhos, Ovarense, Oliveira do Bairro e Vila-franquense, tendo faltado o F. C. do Porto, que alegou não ter recebido a tempo a convocação dos seus três corredores qualificados.

A prova foi tecnicamente fraca, não tendo havido luta da parte da maioria dos concorrentes, pelo que, a vitória foi decidida ao «sprint».

A classificação: 1.º, Ramiro Martins, Benfica, 5 h. 6 s.; 2.º, Francisco Valada, Alpiarça; 3.º, Reinaldo Perdigão, Benfica; 4.º, Manuel Dionisio, Benfica; 5.º, Vítor Tenazinha, Louletano; 6.º, Libanio Medeiros, Tavira; 7.º, Eugénio Santos, Benfica; 8.º, Oliveira Martins, Académico; 9.º, Helder Manique, Benfica; 10.º, António Pedro Jorge, Benfica, todos com o mesmo tempo do vencedor.

A média horária do vencedor foi 31 989 quilómetros, desistiram quatro concorrentes.

HÓQUEI EM CAMPO

A equipa A do Futebol Benfica ganhou o torneio do Palmense

No campo «Francisco Lázaro», disputou-se esta manhã, a final do torneio de hóquei em campo do Sport Clube Palmense, entre as equipas A e B do Futebol Benfica, sob a arbitragem de João Carvalho e António Baptista.

A equipa A venceu por 3-1, com golos marcados por Armando Almeida, Carlos Alberto e Rogério Ramos. O tento dos vencidos foi obtido por Henrique Silva.

Esgrima

Mário Mourão, do C. N. E., foi o vencedor do torneio da taça «Jorge de Paiva»

A Federação de Esgrima fez disputar de novo na manhã de hoje a taça «Jorge de Paiva», instituída há anos já, em homenagem á memória deste saudoso e notável espadista internacional-olímpico e de novo integrada nas tradicionais comemorações do «Dia Olímpico».

No torneio participaram desta vez sómente 13 espadistas, que foram distribuídos por duas eliminatórias, para apuramento de oito finalistas, que se classificaram pela ordem seguinte:

1.º, Mário Mourão, do C. N. E., com 7 vitórias; 2.º, José Dargent, do C. D. U. L., 2-5 e 24-32 toques e vitória no assalto de desempate; 3.º, J. Pinto Ferreira, do C. N. E., com o mesmo resultado e derrota no desempate; 4.º, J. Amado Fernandes, do C. Shell, 4-3; 5.º, Carlos Pimenta, do C. M. E. F., 3-4; 6.º, António Marquilhas, do C. M. E. F., 2-5 e 23 toques recebidos; 7.º, Rui de Santa Bárbara, do C. Shell, 2-5 e 28 toques; 8.º, Tomás Baltasar, do C. Shell, 0-7.

O torneio concluiu-se cerca das 15 horas.

Vela

As regatas do aniversário do Algés e Dafundo

Decorreram muito animadas e com larga presença de embarcações as regatas disputadas hoje e organizadas pela secção de vela do Spor Algés e Dafundo comemorando o 45.º aniversário do clube.

As regatas efectuaram-se no percurso Algés-Belém-Trafaria-Caxias-Algés e nas várias classes registaram-se as seguintes classificações: «Sharpies» de 12 m2: 1.º, P. 37, Afonso Santos e José Carola, da Brigada Naval; 2.º, P 47, Francisco Roquete e António Norton; 3.º, P. 30, Almeida Graça, ambos da Brigada Naval.

«Snipes»: 1.º, 12.183, José Resende e Gabriel Rodrigues, do Clube Naval de Lisboa; 2.º, 12.335, Jaime Sacadura e Guilherme Bastos; 3.º, 9294, Carlos Pimpão e Pimentel Serra, da Mocidade Portuguesa.

«Vougas» — 1.º, V-16 — Gilberto Sousa e Sérgio Aguiar; 2.º, V-21, José Alfaia, ambos do Clube Naval de Lisboa.

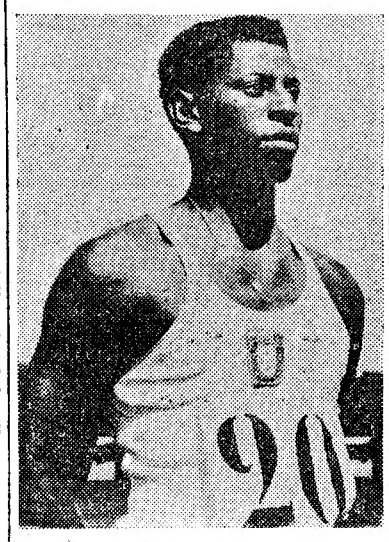
«Moths» — 1.º, 3205, Ricardo Marques, Clube Náutico «Mare Nostrum»; 2.º, 3210, António Oliveira, Clube Naval de Lisboa; 3.º, 3208, António Sucena, Clube Náutico «Mare Nostrum».

Os «Lusitos» da Mocidade Portuguesa disputaram uma regata no percurso Algés-Dafundo-Algés e obtiveram a seguinte classificação: 1.º, Manuel Pinho; 2.º, Luís Gouveia; 3.º, Jaime Ribeiro.

ATLETISMO

O Sporting venceu o campeonato regional de juniores e Rui Mingas (Benfica) saltou 1,90, em altura

Nas pistas de Alvalade, prosseguiu esta manhã, com a participação das equipas do Sporting, Benfica, Universitário, Casa Pia e Academia de Santarém, os campeonatos regionais de Juniores, que findaram com a vitória colectiva dos «leões», ainda que com certa dificuldade. Na divisão de títulos,



RUI MINGAS

O valoroso atleta do Benfica que hoje bateu o «record» nacional absoluto do salto em altura

os «encarnados» obtiveram o maior numero: 9 contra 6 do Sporting, 2 do Universitário e 1 da Académica de Santarém.

A nota saliente destes campeonatos foi, sem duvida, a *obtenção do novo* «record» nacional absoluto do salto em altura, conquistado pelo benfiquista Rui Mingas, com 1,90 metros. Também, outro atleta dos «encarnados», José Aguiar, igualou o «record» nacional da categoria, com 11 s. As duas equipas da estafeta de 4×100 metros — Sporting e Benfica — igualaram, também, o «record» nacional absoluto fixado em 44,2 s.

Os resultados verificados foram os seguintes:

«110 m. barr.»—1.º Rui Mingas, (Bf.), 15,7 s.; 2.º, António Costa (U.), 16,5 s.; 3.º, Dias Costa (Sp.), 17,2 s.

«400 metros» — 1.º, Rogério Gonçalves (Sp.), 51,3 s.; 2.º, Veiga Raposo (Sp.), 52,5 s.; 3.º, Manuel Travaços (Sp.), 53,5.

«1.500 metros» — 1.º, Manuel Oliveira (Sp.), 4 m. 0,4 s.; 2.º, António Martins (Bf.), 4 m. 2 s.; 3.º, José Alves (Bf.), 4 m. 10,5 s.

«100 metros» — 1.º, Carvalho Santos (Sp.), 11,2 s.; 2.º, José Aguiar (Bf.), 11,2 s.; 3.º, José Pereira (Bf.), 11,4 s.

«Disco» — 1.º, Manuel Goulão (Bf.), 43,37 m.; 2.º, Vitor Bernardino (Bf.), 33,16 m.; 3.º, Alberto Trindade (Bf.), 33,03.

«3.000 m. obstáculos» — 1.º, Manuel Lopes (Bf.), 9 m. 51,6 s.; 2.º, Eduardo Miranda (Sp.), 10 m. 2 s.; 3.º, Luís Possidónio (Bf.), 10 m. 9,2 s.

«Triplo-salto» — 1.º, José Ferreira (Sp.), 13,13 m.; 2.º, Jaime Ferreira (Sp.), 12,72 m.; 3.º, Serra Belo (Bf.), 12,66 m.

«Altura» — 1.º, Rui Mingas (Bf.), 1,90 m. novo «record» nacional absoluto; 2.º, Julio Fernandes, (Sp.), 1,80 m.; 3.º, José Ferreira (Sp.), 1,65 m.

«4×400 metros» — 1.º, Sporting, (Carvalho Santos, José Germano, Manuel Travaços e Fernando Cunha), 44,2 s. («record» nacional absoluto igualado); 2.º, Benfica, 44,2 s.

«Dardo» — 1.º, José Matos (A. S.), 54,88 m.; 2.º, José Monteiro (A. S.), 51,98 m. 3.º, António Cautela (Sp.).

A pontuação final ficou assim ordenada: 1.º, Sporting, 170; 2.º, Benfica, 167, 3.º, Universitário, 25; 4.º, Académica Santarém, 24; 5.º, Casa Pia, 4 pontos.

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 19 (Pelo telefone) — Prosseguiram hoje as várias competições desportivas, nomeadamente de handebol, voleibol e hoquei em campo, tendo-se verificado os resultados seguintes:

HANDEBOL DE ONZE (I Divisão regional): Centro Univ.-Vigorosa, 13-7; Académico-Vilanovense, 8-10. *Reservas:* F. C. Porto-Sport, 21-5; Académico-Vilanovense, 1-5. *II Divisão Regional:* Vasco da Gama-Sp. Espinho, 12-13; Maia-Figueirense, 9-17; Leixões-Senhora da Hora, 13-7. *Regional de Juniores:* Vigorosa-Salgueiros, 4-6; Vilanovense-Centro Univ., 3-15; Sport-Académico, 5-4; Boavista-F. C. Porto, 4-6.

VOLEIBOL — *I Divisão Regional:* Centro Univ.-Nun'Alvares, 3-1; Sp. Espinho-F. C. Porto, 2-3; Leixões-Ovarense, 3-1; Acad. S. Mamede-Acad. Espinho, 3-0. *Regional da II Divisão:* Avintes-Madalena, 3-0; Serzedo-Sport, 3-1; Salgueiros-Candal, 1-3.

HOQUEI EM CAMPO *I Divisão:* Lamas-Vigorosa, 0-0.

Desporto Corporativo

Três campeonatos da F.N.A.T.

No campo de jogos da F. N. A. T. disputou-se hoje mais um encontro a contar para o campeonato nacional (distrito de Lisboa) de basquetebol de sete. Defrontaram-se as equipas da S. C. Cervejas e do Cinema Condes vencendo aquela por 10-4.

* * *

No Pavilhão dos Desportos realizou-se a final de mais um campeonato nacional de hóquei em patins. A equipa da Camara Municipal de Cascais venceu a das Fundições do Rossio de Abrantes, por 4-0 (com 3-0 ao intervalo).

* * *

O campeonato de tiro prosseguiu na Serra da Carregueira. Nas reuniões de ontem, á tarde, e hoje, de manhã, os melhores resultados foram:

1.ª categoria—Amandio Mota Veiga (Trigos), 143 p. e António Paredes (Ult.), 135.

2.ª categoria—Francisco José Calheiros (Trigos), 145 e Manuel Garrido (B. P.), 144.

3.ª categoria—Vítor M. de Oliveira (Trigos), 150 e Maria Isabel Pedro (Shell), 149.

Hóquei em patins

Campeonatos do Sul

Prosseguiram, ontem á noite, os campeonatos do Sul de hóquei em patins, nas categorias de juniores e de principiantes, com os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

JUNIORES

Cascais-Física	3-1
Parede-Sintra	5-0
Algés-Belenenses	2-2
P. Arcos-Benfica A	3-2
Benfica B-F. Benfica	5-0
C. Ourique-L. Francês	v.-f. e.

PRINCIPIANTES

Cascais-Oeiras	4-0
P. Arcos-C. Ourique	2-2
Benfica-Sporting	0-0

EMPRESA DE CAMIONETAS PIEDENSE, LDA.

HORÁRIO DA CARREIRA

CACILHAS (Largo Costa Pinto)
POMBAL (Bairro das Casas Económicas)

PARTIDAS

CACILHAS		POMBAL		
0,15	18,15	0,00	9,30	19,35
0,45	18,30 a	0,30	9,55	19,45 a
1,15	18,40	1,00	10,40	19,55
6,15 a	18,50 a	1,30	11,25	20,05 a
6,55	19,00	6,00 a	12,10	20,15
8,25 a	19,10 a	6,25 a	12,40	20,25 a
8,40	19,20	6,35	13,10	20,35
9,40	19,30 a	6,45 a	13,40	20,50 a
10,25	19,40	6,55 a	14,10	21,05
11,10	19,50 a	7,05	14,40	21,15
11,55	20,00	7,15 a	15,10	21,50
12,25	20,10 a	7,25 a	15,55	22,05
12,55	20,20	7,35	16,40	22,30
13,25	20,35 a	7,45 a	17,30	22,55
13,55	21,00	7,55	17,50 a	23,30
14,25	21,35	8,05 a	18,10	
14,55	21,50	8,15	18,30	
15,40	22,15	8,25 a	18,45 a	
16,25	22,40	8,35	18,55	
17,15	23,15	8,45 a	19,05 a	
17,35 a	23,45	8,55	19,15	
17,55		9,10 a	19,25 a	

Observações:

(a) — Excepto aos Domingos

Entra em vigor em 20/6/1960.

ATENÇÃO!!

SNRS. BRASILEIROS E AFRICANISTAS

Na Garagem Boa Viagem encontram magníficos automóveis que vendemos nas condições de novamente os comprar no fim das v/ férias com insignificante desvalorização, a combinar.

Não comprem sem consultar a conceituada

GARAGEM BOA VIAGEM

Rua Sampaio Pina, 56-60

Telefone 683737

ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA

comunica a todos os seus clientes e amigos que nos próximos meses de JULHO, AGOSTO e SETEMBRO, encerrará os seus serviços (estabelecimento, escritório e oficinas) aos sábados, a partir das 13 horas.

PARA MANTER O EQUILIBRIO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

ANTIGO LOTE DE CAFÉ

CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª
Janelas Verdes — Lisboa

O «Nacional» de juniores

(Continuação da página anterior)

Cruz; Vasco, Canoeço, Alfredo, Rebelo e Luís (Antunes).

LEIXÕES — Cerqueira; Rocha II (Pinto) e Ferreira; Faustino, Manuel e Augusto; Rocha I, Gomes, Ramos, Papela e Joaquim.

Ao intervalo, 2-0. A Académica logo aos 3 minutos colocou-se em vencedora, com um golo de Vasco, na conversão de uma grande penalidade.

Desporto no estrangeiro

O Monaco perdeu em Palma

PALMA DE MAIORCA, 19. — O Maiorca Sport Clube venceu a equipa de futebol do Mónaco, por 2-0, num encontro disputado aqui ontem á noite. Os golos foram marcados no primeiro tempo.—(A.N.I.).

Outra vez Johansson contra Patterson

NOVA YORK, 19. — Para o Campeonato do Mundo dos «Pesados», num jogo-desforra, entre Ingemar Johansson e o negro Floyd Patterson, que se realiza amanhã, á noite, o primeiro é, por enquanto, favorito, 7 contra 5.

Os realizadores crêem, no entanto, que se farão, á ultima hora, apostas importantes a favor de Patterson.

Cada um dos pugilistas deverá receber por este combate 500.000 dólares (14.500 contos).

O espectáculo será televisado para 200 salas de cinema, distribuidas por 160 cidades americanas.

Os organizadores, ricos nova-yorquinos, esperam obter no Estádio de Polo Grounds uma receita que ultrapasse os 800.000 dólares (23.200 contos). — (F. P.).

HANDEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos de Lisãoa de handebol tendo-se registado os seguintes resultados nas várias categorias: *Divisão de Honra* — Cova da Piedade-Benfica, 5-15; Almada-Liberdade F. C., 7-3. *1.ª Divisão* — Alverca-Alhandra, 8-4. O Império faltou ao jogo com o Hóquei. *Juniores* — Glória-Benfica, 5-4; Oriental-F. Benfica, 6-4; Belenenses-Almada, 6-1.

Na segunda parte os estudantes chegaram a 3-0, mas a réplica do Leixões teve os seus frutos com a obtenção de dois tentos.

Marcaram pela Académica, Canoeço (2) e Luís e pelo Leixões, Ramos (2).

No final: Académica, 4-Leixões, 2.

Sanjoanense, 1-Porto, 4

S. JOÃO DA MADEIRA, 19. — (Pelo telefone). — Jogo no campo «Conde Dias Garcia». As equipas:

SANJOANENSE — Hilário; Correia e Coelho (Reis); Oliveira, Henrique e Durbaleiro; Joaquim, Calhau, Gonçalves, Lima e Heitor.

F. C. PORTO — Rui; Vasconcelos e Monteiro; Apolinário, Vidal e Bernardino; Oliveira, Barros, Sousa (Moura), Serafim e Nóbrega.

ÁRBITRO — António Lopes da Rosa, de Coimbra.

Ao intervalo estava feito o resultado do jogo, que se amoldava ao valor das equipas em jogo.

Os tentos foram obtidos, da Sanjoanense, por Lima e pelo Porto, Serafim, Oliveira e Moura (2).

Na segunda parte o jogo foi mais nivelado, embora que os locais actuassem a maior parte do tempo com nove jogadores, por expulsões de Heitor e Joaquim.

C. U. F., 2-Leões, 1

Jogo no campo das Palmeiras, com razoável assistência. As equipas formaram:

C. U. F. — Grave; Camões e Rodrigues; Ferreira, José Vítor e José Carlos; Pessoa, Mourinho, Rogério, Clemente e Orlando.

«LEÕES» — Grilo; Malaca e Amálio; Ernesto, Tito e Trugal; Abílio, Varval, Medeiros, Barrego e Pepino (Fernandes).

ÁRBITRO — Francisco Nogueira, de Lisboa.

A C. U. F. abriu o activo, aos 2 minutos, com um golo de Marinho.

Aos 34 minutos, aproveitando bem a saída de Grilo para interceptar o lance, Clemente fez o segundo tento da C. U. F.

Após o recomeço os visitantes revelaram bom sentido de jogo, acercando-se intencionalmente das redes adversárias.

Merecidamente, pelo seu labor, os visitantes marcaram nos ultimos segundos o seu unico tento, por intermédio de Medeiros.

Ao fim: C. U. F., 2-«Leões», 1.

DESPORTOS

LUTA GRECO-ROMANA

Boa vitória lisboeta sobre Casablanca (6-1)

Com a vitória, por 6-1, favorável á equipa lisboeta realizou-se ontem, á noite, na sede do Ginásio Clube Português, o primeiro Lisboa-Casablanca.

Os Lisboetas qeu faziam o seu quinto encontro internacional, contra dois dos visitantes, alcançaram um triunfo robusto e concludente no que respeita aos progressos evidenciados pela luta greco-romana entre nós. Porque, no fundo, a base da vitória esteve sòmente num maior valor técnico dos Lisboetas em relação aos Africanos do Norte, visto que sob o ponto de vista de preparação física ambas as turmas se equivaleram.

Antes de fazermos breves comentários aos vários combates queremos desde já salientar a excelente actuação de Orlando Gonçalves, o lutador numero um entre todos. De facto quer em rapidez, quer em pujança quer tecnicamente o levíssimo Orlando demonstrou ser o melhor.

*

A sessão principiou com a realização de três combates preliminares, nos quais Carlos Ferreira, em mínimos, Casimiro Faisco, em meios-leves, e Agostinho Filipe, em meios-médios, venceram, respectivamente, Baldo Cardoso, Edgar Duque e Rafael Rego.

Depois da apresentação das duas equipas entrou-se na parte principal da sessão, com a realização dos encontros internacionais.

A luta na categoria de mínimos, entre Julio Neves e Assouline, praticamente não existiu, porquanto o lutador português, quando iam decorridos 1 m. 24 s., alcançou a vitória com uma cintura ás avessas.

Benakoun, antes de ser vencido com um esmagamento de ponte, o que se registou, aos 3 m. 11 s., teve duas excelentes pontes que o salvaram de situações bastante críticas.

Já foi mais moderado o andamento do combate de meios-leves, entre José Gregório e Rahal que terminou com um triunfo dificil, por pontos, do lutador lisboeta.

A unica vitória dos Marroquinos foi conseguida por Ben Mansour sobre Veiga Pinheiro. Vitória certa que o Português deixou escapar por excesso de confiança.

A iniciar a segunda metade da prova defrontaram-se os meios-médios Joaquim Barata e Amimi.

O lutador luso fez um combate cauteloso, acabando por vencer, com justiça, por pontos.

Em médios, registou-se, como já frisámos, um bom combate por parte dos Marroquinos. Haddaoni fez um excelente combate enquanto Luís Caldas parceeu impressionado, não aproveitando algumas boas oportunidades o que impediu que a sua vitória fosse mais concludente.

Por ultimo, em meios-pesados, com uma queda directa, Julio Gomes Duarte venceu Allal, em 1 m. 27 s.

As arbitragens, a cargo de Vítor Pinto, Luís Miramon, Álvaro Santos e Michel Buxo, estiveram em bom plano.

Futebol particular

Houve, ontem á tarde, no campo do Palmense, um jogo de futebol entre as equipas do «Bico Dourado» e «Maxime» para disputa da taça «Cockburn».

VOLEIBOL

O Belenenses venceu o Universitário para o Regional de Juniores

Na Escola Francisco Arruda disputou-se esta manhã o encontro Belenenses-Universitário, a contar para o Campeonato Regional de Juniores.

Arbitrou o sr. Chitónio Montalverne e os grupos formaram:

Belenenses—Carlos Amaral, João Marnoto, Joaquim Barata, Francisco Sanchez, Carlos Caroço e Angelo Carrilho.

Universitário — José Seco, António Cardoso, Rui Barreiros, Pedro Neves, António Parreira, Peter Zumkl e Santinho Martins.

O Belenenses, embora desfalcado, actuou com muito acerto, em especial no «serviço» e no ataque e venceu merecidamente por 3-0 (15-9, 15-8 e 16-14).

Distinguiram-se, nos vencedores, Sanchez e Marnoto e nos vencidos, Barreiros e Zumkl.

PROVAS DE TÉNIS

Prosseguiu hoje o Campeonato do Sul, de 2.ª categoria

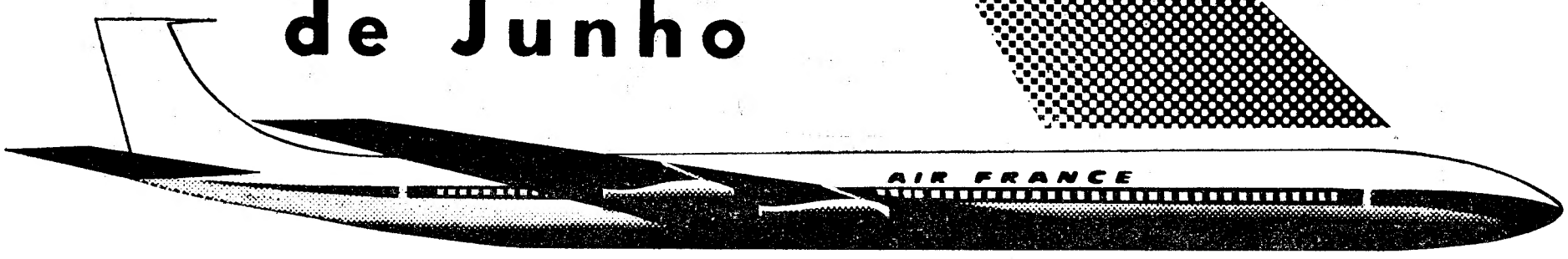
Continuou hoje, de manhã, nos «courts» do C. I. F., nas Telheiras o Campeonato do Sul, de 2.ª categoria, tendo-se efectuado, apenas, encontros de singulares-homens, que forneceram os seguintes resultados: Carlos Lisboa v. Álvaro Santos, por f. c.; Eduardo Osório v. M. Castro Pereira, por 4-6, 6-1 e 6-3; Carlos Garnel v. R. Lassabe, por 6-0 e 6-1; Alfredo Vaz Pinto v. Eurico N. Duarte, por 6-2 e 7-5.

A prova continua amanhã com os seguintes encontros:

Ás 17 e 30, João Alves c. António Capucho, António Borges c. Pedro Vasconcelos e José A. Benito Garcia c. J. Fonseca; ás 18 e 30 horas, Luís Santos c. José Galo e Maria Helena Santos-Álvaro Santos c. Olga Ronband-R. Cassate; ás 19 e 30, Dionisio de Oliveira c. Eduardo Osório e R. Bivar-J. Leal c. S. Corrêa de Sá-V. Ieiria.

depois do Caravelle

A partir de 20 de Junho



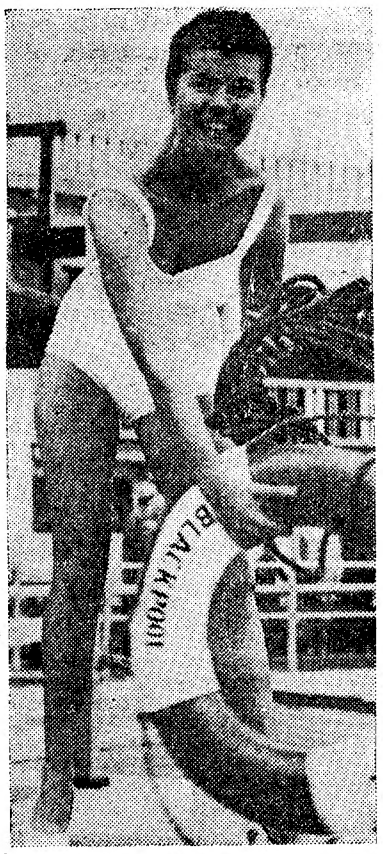
Entrada ao serviço em Portugal do

BOEING JACTO INTERCONTINENTAL

PARA: SANTA MARIA POINTE-A-PITRE, CARACAS, BOGOTÁ, QUITO-LIMA

AIR FRANCE

A primeira companhia a dotar Portugal com serviços regulares em jacto



Deliciosamente fresca, com o pique da maresia trazido pelas brisas do oceano, esta jovem de 23 anos, Hilda Fairclough, foi eleita «Rainha da Imprensa» — e não há duvida de que os nossos felizes camaradas que a elegeram têm bom gosto e refinado sentido estético

Cerca de 500 operários

duma fábrica de Torres Novas *visitaram esta manhã* a Feira Internacional de Lisboa

A Feira Internacional de Lisboa recebeu hoje a visita de cerca de quinhentos operários e empregados, dos dois sexos, da Companhia de Fiação e Tecidos de Torres Novas, muitos dos quais se faziam acompanhar dos filhos, que se deslocaram em onze autocarros, trazendo com eles, a Banda Operária Torrejana, composta por pessoal daquela importante fábrica.

Eram aguardados, á entrada do pavilhão pelo comissário da Feira, o nosso camarada, dr. Mário Neves, e os srs. António de Medeiros e Almeida, presidente do conselho de administração da companhia, Frederico de Vasconcelos e engenheiro Augusto Cancela de Abreu, administradores, Jacques Bensaude, director da fábrica, e engenheiro Costa Saraiva, subdirector.

Depois de a banda ter executado várias marchas, o dr. Mário Neves, na sua qualidade de comissário e em nome da direcção da Associação Industrial Portuguesa, deu-lhes as boas vindas, afirmando a sua satisfação pelas seguintes circunstancias: a de o sr. António de Medeiros e Almeida estar ligado á iniciativa desta Feira, continuação da primeira levada a efeito em 1949, pela compreensão então revelada e pelas facilidades concedidas, entre elas a cedência das instalações em que ela funcionou, em Belém; a de a Companhia de Fiação e Tecidos de Torres Novas ter acompanhado sempre as Feiras e as outras demonstrações da Associação, tanto na Metrópole, como no Ultramar; e, finalmente, a de ser dada oportunidade aos operários duma fábrica tão importante, de verem o fruto do seu trabalho, fazendo honrosa figura ao lado dos produtos de muitas outras fábricas nacionais e estrangeiras.

O sr. António de Medeiros e Almeida, agradeceu as palavras proferidas, em seu nome, no da companhia e no dos operários; e enalteceu o valor das iniciativas da Associação Industrial e as actividades do dr. Mário Neves, que tanto têm contribuido para a valorização e o conhecimento do trabalho nacional, no Continente e no Ultramar.

Depois duma prolongada visita á Feira, que todos vivamente apreciaram, a companhia ofereceu-lhes um almoço, no Refeitório da Junqueira; e o regresso a Torres Novas faz-se á noite.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava em geral limpo, por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado a leste da Irlanda.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 16°; Coimbra, 18°; Funchal, 20°; Lisboa, 24°; Faro, 26°; Portalegre, 27°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Bom tempo, céu pouco nublado a limpo, nevoeiros matinais nas regiões do litoral Oeste, a norte do Cabo Mondego. Vento fraco a moderado, predominando de Norte; períodos de calma. Pequena descida de temperatura.

TEMPERATURAS NA COSTA DO SOL, ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Na atmosfera, 22°,4; na água do mar, 16°,3.

Cinco escolas

inauguradas na

pelo subsecretário da E

FIGUEIRA DA FOZ, 19. (Pelo telefone). — Visitou hoje esta cidade, onde inaugurou cinco escolas primárias, o subsecretário de Estado da Educação Nacional.

CRIANÇA FERIDA

com um tiro

O pequeno Joselito Fernandes Santos tem 30 meses e estava num acampamento de ciganos junto ao Largo da Ponte Nova. No acampamento foi ouvido um tiro e o miudo apareceu ferido com uma bala no pescoço.

Recolheu ao Hospital de S. José.

NÃO RESISTIU

a um choque eléctrico

O empregado no comércio sr. Francisco Simões, de 16 anos, morador na Rua de S. Miguel, 47 sofreu, em sua casa, um choque eléctrico.

Levado a S. José, chegou ali já morto.

A intervenção feminina na vida britânica (1)

Cerca de 9 milhões de mulheres trabalham na Grã-Bretanha nos diversos ramos de actividade

A mulher ocupa na vida britanica uma posição cada vez mais relevante, contribuindo com a sua actividade, em boa parte, para o progresso da nação. Num total de 23 200 000 pessoas que estão empregadas, na Grã-Bretanha, há 7 a 9 milhões de mulheres que ocupam empregos civis.

E' interessante começar por verificar a proporção da presença da mulher na vida de trabalho na Grã-Bretanha, em relação ao homem. Assim, a proporção de mulheres que trabalham nas industrias manufactureiras, é de 1 para 3; na agricultura, de 1 para 7; nos transportes e comunicações, de 1 para 7; e no funcionalismo civil e municipal, de 1 para 4.

Verifica-se que há mais mulheres do que homens nas profissões comerciais e serviços diversos (espectáculos, hoteis, restaurantes, lavandarias, cabeleireiros), mas em compensação, há muito poucas na construção civil e nos serviços publicos de gás, água e electricidade.

Grande percentagem, que tende sempre a aumentar, das mulheres empregadas nas industrias e serviços (1/5 da mão-de-obra feminina), diz respeito a empregadas de escritório — dactilógrafas, arquivistas, telefonistas, etc. e esta preferência parece traduzir-se nas estatísticas do desemprego, onde há menos mulheres do que homens.

Atribui-se o grande aumento da mão-de-obra feminina nos ultimos 10 anos ás mulheres casadas continuarem em geral, a trabalhar. O numero destas atinge 900 00.

Também é de acrescentar que 75 % das raparigas deixam a escola dos 15 para os 16 anos.

O problema das remunerações

Merece também especial atenção o problema das remunerações. A trabalhos iguais correspondem salários iguais?

Em determinadas profissões tais como: medicina, cirurgia dentária, fisioterapia, radiografia, professorado universitário, jornalismo, rádio e TV, arquitectura, e em determinadas funções tais como: ministro, parlamentar, magistratura, farmácia hospitalar, administração, os salários são iguais.

No entanto, em grande parte das outras profissões, a mulher ganha menos do que o homem, mesmo em trabalho igual, embora haja tendência para a igualdade.

No campo da industria, os sindicatos aspiram á igualdade, mas procuram obtê-la por meio de negociações e não desejam que ela seja imposta pelo Governo.

Salários semanais (média de 1959)

- Mulheres com mais de 18 anos: £ 6.17.0 (548$00)
- Homens com mais de 21 anos: £ 13.2.11 (1.055$00)

As ocupações das mulheres

Três milhões de mulheres trabalham nas industrias. São operárias, empregadas de escritório e outras ocupações industriais.

A industria têxtil vem á cabeça, com 474 000 mulheres. As industriais mais femininas (por assim dizer) são a têxtil e a ceramica.

Em todas as outras, os trabalhos especializados estão a cargo dos homens. E' vedado ás mulheres trabalhar nas minas e nas industrias tóxicas.

A nota mais espectacular deste inquérito é o que diz respeito aos serviços domésticos, pois o numero de criados de ambos os sexos baixa vertiginosamente na Grã-Bretanha.

Com efeito, para 1 500 000 criados que havia em -931, 1 000 000 eram mulheres. Ora, em 1958, de 320 000 criados que havia, 290 000 eram mulheres.

A mulher no comércio

Na sua grande maioria, os empregos nas casas comerciais, tais como secretário, dactilógrafo, funcionários subalternos, arquivistas, etc., são absorvidos pelas mulheres. No entanto, é raro encontrar mulheres desempenhando os cargos de chefes de estabelecimentos comerciais ou fazendo parte dos Conselhos de Administração de grandes empresas. Apesar de tudo, as mulheres ganham terreno: em 1958, pela primeira vez, uma mulher obteve a gerência de uma sucursal bancária.

Nas profissões liberais

As profissões liberais dão-nos também alguns numeros elucidativos: medicina: 10 000 mulheres em 60 000 profissionais; e na cirurgia dentária: 1 300 em 27 000.

A enfermagem é uma profissão essencialmente feminina: enfermeiras e parteiras hospitalares: 150 000 permanentes; 40 000 eventuais.

Uma enfermeira obtém o seu diploma ao fim de um curso de 3 anos; a enfermeira-assistente segue um curso de 2 anos. Além dos serviços hospitalares, as autoridades municipais dão trabalho permanente ou semi-permanente a mais de 30 000 enfermeiras e parteiras.

Na advocacia, há apenas 4 % de mulheres.

Nas artes e nas letras

A literatura, o teatro e as Belas-Artes são actividades em que actuam muitas mulheres. Assim, no jornalismo, em 15 000 profissionais, há 1 340 mulheres e na rádio e TV, em 16 000, são mulheres 6 500.

São, aliás, universalmente conhecidos os nomes de algumas romancistas e poetisas inglesas. Citemos alguns nomes noutras actividades tais como: Lilian Baylis, fundadora dos teatros Old Vic e Sadler's Wells; Ethel Smyth, compositora; Laura Knight, pintora; Barbara Hepworth, escultora; Edith Evans, Peggy Ashcroft e Sybil Thorndike, actrizes; Margot Fonteyn, bailarina.

Polícia e Forças Armadas

A mulher já invadiu também um campo que durante muitos anos lhe esteve vedado: o da Polícia e das Forças Armadas. Com efeito, em 80 000 polícias, 2 500 são mulheres. Segundo os regulamentos estas senhoras-polícias devem ter um mínimo de 1,62 m de altura. Os estatutos e preceitos disciplinares são os mesmos para homens e mulheres, mas estas ganham ligeiramente menos do que os seus colegas masculinos.

As Forças Armadas — Marinha, Exército e Aviação — têm os seus serviços femininos próprios. No total há 15 000 mulheres uniformizadas.

A mulher e a política

Finalmente, vejamos qual a posição da mulher na vida política e administrativa: há 25 deputadas na Camara dos Comuns e há 5 «ladies» na Camara dos «Lords». Desde 1918, data em que a mulher entrou no Parlamento, foram eleitas 75 mulheres e 12 fizeram parte do Governo.

Municipalidades: há muitas vereadoras. No County Council de Londres, que conta 147 membros, há 44 mulheres.

Pelo que respeita á vida sindical, há dois milhões de mulheres sindicadas. Duas são membros do Conselho-Geral dos Sindicatos.

Relativamente aos partidos políticos, já houve 11 mulheres eleitas para a presidência da União Nacional dos Conservadores. E' da tradição que um dos dois vice-presidentes da Organização do Partido Conservador seja mulher. Na comissão Nacional Executiva do Partido Trabalhista há 5 lugares reservados a mulheres, que são eleitas pelo Congresso Anual do Partido.

Como se vê, a mulher britanica, que aliás tem representação na mais alta magistratura da nação — a rainha Isabel II — desempenha papel cada vez mais importante fazendo sentir a sua acção nos mais diversos sectores.

A França em evidência

nos Campeonatos Internacionais de Socorros a Náufragos

MADRID, 19. — No primeiro dia dos campeonatos internacionais de socorros a náufragos, a equipa da França ganhou três das quatro provas disputadas. Concorrem equipas de Portugal, da França, da Itália, da Alemanha, da Áustria, dos Estados Unidos e da Espanha.

Na primeira prova — recolha de um náufrago submerso e seu transporte — o vencedor foi o francês Fontayne, em 45,3 segundos, seguindo-se os italianos Cuciniello, em 47,2, e Rosasco, em 47,4. Por equipas: 1.°, França, 20 pontos; 2.°, Espanha, 22; 3.°, Áustria, 28; 4.°, Estados Unidos, 65,5; 5.°, Portugal, 67,6 s.

Na mesma prova, para senhoras, concorreram apenas a França e a Espanha. Foi vencedora Tachi Thomas, Espanha, em 1 m. 6,2 s., seguida por Gripon, França, em 1,6,8, Clerquer, França, 1 m. 8,9 s. e Blanco, Espanha, 1,25,2. Por equipas: França, 9 pontos; Espanha, 12.

Prova de lançamento de salva-vidas, homens: 1.°, Del Mas, Espanha, 16,286 metros; 2.°, Babieri, Itália, 15,960; 3.°, Dibbon, Alemanha, 15,740; 4.°, Stemtz, França; 5.°, Cuciniello, Itália. Por equipas: Itália, 10 pontos; França, 22; Alemanha, 29; Portugal, 34; Áustria, 45 e Espanha, 52.

Mesma prova, para senhoras: 1.°, Gripon, França, 9,355 metros; Techi Tomas, Espanha, 8,925; Balerti, França, 7,595; Blanco, Espanha, 7,535 e Maren, Espanha, 6,175. Por equipas: França, 11 pontos; Espanha, também 11. — (A. N. I.).

Adoeceu na praia

e morreu pouco depois

Quando tomava banho na praia da Cruz Quebrada foi acometido de doença subita um homem cuja identidade se desconhece.

Levado ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que recolheu o cadáver ao Instituto de Medicina Legal.

E' procurado *pela Polícia*

o meliante evadido após a cena de tiros na Avenida da República

A Secção de Justiça da P. S. P. procede a investigações sobre o estranho caso do qual foram protagonistas três «arrebentas» e um hóspede eventual, na Pensão Saldanha, ali ocorrido como, ontem, largamente noticiámos.

A Polícia, que prendeu dois dos meliantes, procura deitar a mão ao terceiro, que se evadiu, apesar de, segundo se julga, ter sido atingido por tiros disparados pelos polícias. Foram avisados os hospitais e clínicas, para o caso do fugitivo aparecer a tratar-se. Tanto a empregada da pensão, chamada Alzira da Conceição Marques, como o sr. Amadeu Dias, funcionário publico, que recebeu os «arrebentas» no quarto de dormir que alugara naquela pensão, foram ouvidos na Polícia e as suas declarações reduzidas a auto.

Aguarda-se que a Secção de Justiça da P. S. P. esclareça o assunto; e então conhecer-se-á a identidade dos assaltantes, que, tudo parece indicar, operam pelo sistema dos «arrebentas», ou seja a extorsão de dinheiro por meio de ameaças e escandalos.

Automóvel Club de Portugal

FESTAS DE S. JOÃO EM BADAJOZ 24 a 27 de Junho

Para os devidos efeitos, informa-se que a Direcção do A. C. P. deliberou estabelecer, na Delegação do Club no Caia, um serviço especial de auxílio e facilidades para a passagem de automóveis na fronteira, nos referidos dias, incluindo a emissão dos documentos necessários áquele fim.

Em conformidade com a regulamentação em vigor, os documentos para aquele efeito só podem ser emitidos em face dos respectivos livretes de circulação e títulos de propriedade.

Lisboa, 19 de Junho de 1960.

A DIRECÇÃO

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

...s primárias

...na Figueira da Foz

...Educação Nacional

Nos limites do concelho, foi aquele membro do Governo aguardado pelos srs. dr. Adelino Pedrosa Veríssimo, presidente da Camara, vereadores, e outras entidades oficiais. A Caravana seguiu depois para esta cidade. No percurso foi inaugurado, no lugar do Carvalhal, da freguesia das Alhadas, uma escola, perante muito povo, e os membros da junta de freguesia.

A' chegada a esta cidade, o subsecretário da Educação foi recebido junto aos Paços do Concelho, por grande numero de pessoas, filarmónicas, bombeiros, professorado e crianças das escolas. A guarda de honra foi prestada pelos Bombeiros Municipais. No salão nobre da Camara Municipal, repleto de publico, foram-lhe dadas as boas vindas pelo sr. dr. Pedrosa Veríssimo, presidente do Município. Falou depois o subsecretário da Educação, para agradecer a recepção.

Em seguida, aquele membro do Governo, acompanhado das entidades oficiais e Imprensa, seguiu para o norte do concelho, onde nos lugares da Cova da Serpe, Casal Novo, Camarão e Bom Sucesso, todos da populosa freguesia de Quiaios, foram inaugurados novos edifícios escolares

Depois da inauguração destas escolas, foi servido um almoço volante nas Matas Nacionais, junto á grande Lagoa das Braças. No final, trocaram-se brindes.

O subsecretário da Educação, acompanhado pelo chefe do distrito, seguiu, á tarde, para Arganil, onde igualmente vai inaugurar edifícios escolares.

Os antigos combatentes reunidos, esta manhã, junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra

A reunião anual

dos telegrafistas combatentes da grande guerra de 1914-1918

Os telegrafistas combatentes da Grande Guerra de 1914-1918, em França e em África, tiveram hoje a sua reunião anual.

Em numero de cerca de três dezenas, concentraram-se de manhã, em frente do monumento aos Mortos da Grande Guerra, em cuja base depuseram um ramo de flores.

Entre eles, viam-se os srs. generais Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma de Estradas, e Santos Calado, antigo director da Arma de Engenharia, não tendo podido comparecer o general Soares Branco; coronel Virgílio Quaresma: tenente-coronel Pereira Dias; e major Aurélio Ribeiro.

Dali dirigiram-se para a igreja de São José, do Largo da Anunciada, onde ouviram uma missa por alma dos seus camaradas mortos.

Por fim, houve um almoço de confraternização e de evocação.

Acontecimento pitoresco. Annie Cordy, «Rainha do Vinho Branco de 1960» regressa a Paris, após a sua visita triunfal ao Canadá. No aeroporto de Orly aguardam-na bombos, flores e uma juventude esfusiante, em que marcam presença as «rainhas de Nogent» e os «excêntricos de Chaville». O culto da alegria, do vinho branco e das mulheres gentis... ainda subsiste em França, como se vê

Inválidos do Comércio

APELO

Ao iniciar a venda de bilhetes para o **Sensacional Sorteio** do corrente ano, a Comissão de Propaganda de Inválidos do Comércio vem, por este meio, rogar aos **srs. Comerciantes** que cooperem nesta iniciativa, cujos resultados serão aplicados na obra de ampliação da Casa de Repouso, tão prementemente necessária.

N. B. — Inválidos do Comércio é uma obra que pertence e se destina exclusivamente à classe comercial.

O vinho do Porto

e as aguardentes portuguesas *têm maior consumo* nos Estados Unidos

NOVA YORK, 19. — «Quanto mais viajo por este país, mais me convenço das grandes oportunidades que aqui se encontram para a expansão da exportação de vinhos portugueses» — afirmou o produtor e exportador português Clemente da Silva, ao regressar de uma visita de inspecção a mais de uma centena de armazenistas e retalhistas de vinho do Porto e aguardentes portuguesas nos Estados de Illinois, Michigan, Wisconsin, Indiana e Califórnia.

Segundo Clemente da Silva, nos Estados norte-americanos que visitou consomem-se actualmente mais vinhos portugueses do que nunca e salientou que as suas exportações de vinho do Porto e aguardentes para os Estados Unidos registaram este ano um aumento de 40 e 25 por cento, respectivamente, em relação ao ano passado.

O «filão está apenas no início — acrescentou — e gostaria que os meus colegas portugueses se dedicassem mais a este mercado e se deslocassem aqui mais vezes, pois isso contribuiria para expandir grandemente as exportações portuguesas».

Clemente da Silva atribuiu o aumento do consumo de vinhos portugueses naqueles Estados a dois factores principais: em primeiro lugar os Norte-Americanos deslocam-se cada vez mais á Europa e tomam contacto com os vinhos europeus; em segundo lugar, ele próprio tem ali desenvolvido desde 1934 uma campanha de vendas regular que inclui duas visitas por ano.

Disse ainda que no final de 1961 as exportações de vinho do Porto e aguardentes portuguesas para os Estados do Pacífico e do centro totalizarão mais de 700 000 dólares (21 000 contos).

O exportador português acrescentou que no consumo de vinho do Porto a França ultrapassará em breve a Inglaterra.

RELOGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

As crianças do Estado da India oferecerão ao governador as estrelas de general

GOA, 19. — As crianças das escolas primárias do Estado da India contribuirão todos com dez centavos para a aquisição das estrelas de ouro de general do sr. governador geral, segundo uma sugestão feita numa das escolas primárias desta cidade, ontem divulgada pelo jornal «Heraldo» que afirma, por seu lado, «ficar no coração do ilustre militar o símbolo da criança da India Portuguesa».

O «Heraldo», ao anunciar esta idéia, escreve que desde o primeiro momento em que se soube da grata notícia da promoção, têm-lhe chegado ecos das mais variadas manifestações com que se pretende festejar o faustoso acontecimento, mas considera aquela, a mais condigna, a mais significativa que pode falar ao coração do general António Vassalo e Silva. — (L.).

Os alojamentos dos tripulantes

a bordo dos navios portugueses vão ser consideràvelmente melhorados

de acordo com uma convenção que entrará em vigor

O sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha, com o intuito de integrar, no Direito Internacional os princípios formulados nas Convenções Internacionais, já ratificados por Portugal, e que foram motivo de apreciação no II Congresso Nacional da Marinha Mercante, decidiu dar-lhes efectividade, no que tem encontrado o melhor apoio e a melhor colaboração por parte dos Ministérios das Corporações e da Saude e Assistência. Assim, subordinado ao desejo de prestar toda a atenção ás reivindicações do pessoal do mar e o maior carinho á resolução de problemas fundamentalmente baseados nas relações humanas, o Ministério da Marinha, tal como o «Diário de Lisboa» já acentuou, publicou, em 14 do mês findo, o Decreto-Lei 42 978, diploma este que trata das condições de alimentação e serviço de mesa, dando-se, deste modo, um passo decisivo na satisfação de uma das maiores aspirações do pessoal da Marinha Mercante nacional. Convém acrescentar que o Ministério da Marinha, por intermédio da Direcção-Geral da Marinha, está, neste momento, a preparar a legislação que visa dar cumprimento ás resoluções assinadas por Portugal relativamente aos alojamentos das tripulações a bordo. Dar-se-á, portanto, satisfação a outro anseio do pessoal do mar, com o que nos congratulamos sinceramente.

A necessária regulamentação dos princípios da Convenção que vão ser postos em vigor próximamente, será revista ou preparada de novo, conforme os casos, prevendo-se que a sua aplicação possa, por acordo entre os Ministérios da Marinha e do Ultramar, tornar-se extensiva ás nossas províncias ultramarinas.

A Convenção aplicar-se-á a todos os navios de comércio (referidos nas classes *a*, *b* e *c* do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 24 235, de 27 de Julho de 1934), de propulsão mecanica, registados ou a registar no longo curso, cabotagem ou navegação costeira, com 500 ou mais toneladas de arqueação bruta e cuja quilha seja assente em território nacional posteriormente á data da publicação do presente diploma; e ás novas construções e grandes reparações de navios de comércio e de pesca da baleia, de propulsão mecanica, de arqueação bruta de 200 a 500 toneladas, no que se refere aos planos do alojamento das tripulações.

Os navios em construção ou que se concluam á data da publicação do diploma, ou ainda os que depois dessa data sofram importantes modificações estruturais ou grandes reparações no País ou no estrangeiro, e ainda os que tenham sido construidos ou vão ser cnostruidos no estrangeiro, quando não satisfaçam as prescrições da Convenção, podem ser, ouvidos o armador e os organismos corporativos e de coordenação económica directamente interessados, modificados no sentido de as cumprirem, organizando-se processo adequado na Direcção da Marinha Mercante da Direcção-Geral da Marinha, na ocasião em que for formulado o pedido de autorização do seu registo ou em que se proceda a modificações, desde que estas obedeçam a um plano preestabelecido e não sejam motivadas por acidente ou caso de urgência.

Decorrido o prazo de um ano sobre a publicação deste decreto, a qual se espera para breve, os armadores de navios de comércio nacionais, de longo curso, cabotagem e navegação costeira, só poderão requerer os respectivos certificados de navigabilidade, desde que estejam de posse de um certificado de lotação dos alojamentos da tripulação, emitido pela Repartição Técnica da Marinha Mercante. Esses certificados são válidos por um ano e renováveis por igual período na ocasião da vistoria anual, se não forem cancelados pela respectiva comissão ou não tiverem caducado em razão de os navios estarem sofrendo modificações, reparações ou reconstruções que alterem os alojamentos da tripulação ou por ordem emitida pela Direcção-Geral da Marinha.

O futuro diploma insere, ainda, uma curiosa disposição, que ressalva as vantagens que qualquer lei, sentença, costume, ou acordo entre armadores e inscritos marítimos, tenham proporcionado aos tripulantes, ainda mais favoráveis do que as facultadas pelo referido diploma.

Deste modo, continua-se a dar cumprimento ao voto do II Congresso Nacional da Marinha para que fossem aplicadas as Convenções.

Os restantes votos e conclusões daquele Congresso, têm recido do mesmo ministério a mais desvelada atenção. Assim, foi já criada na Escola Náutica, pela portaria n.º 17 632, de 14 de Março findo, a disciplina de «Higiene Marítima e Primeiros Socorros». Encontra-se na fase de conclusão a legislação respeitante á inscrição marítima, direitos, deveres, funções, regalias, etc. dos tripulantes de navios de comércio. A elevação para 4 000 toneladas do limite de aplicação de pautas alfandegárias a navios de propulsão mecanica a importar do estrangeiro, foi concedida pelo Decreto-Lei n.º 42 795, de 31 de Dezembro de 1959, como medida de protecção á construção naval nacional. Tem-se, pois, desenvolvido uma prestimosa actividade, nestes ultimos tempos, correspondendo aos justos anseios de uma classe que presta ao País tão largos e profícuos serviços.

TOME BANHO NA PISCINA DO TAMARIZ

*

TRATAMENTO DE AGUA SOB A DIRECÇÃO TÉCNICA do Eng. químico B. de Mesquita

Olivetti para calcular

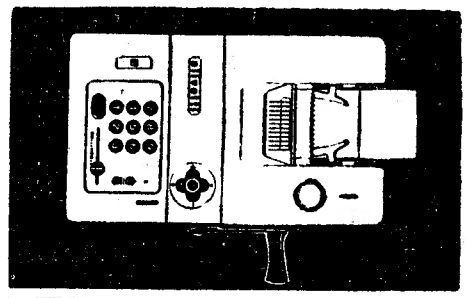
olivetti

Sem cálculo não se prevê, e sem cálculo escrito não se controla. Por isso, todas as máquinas de somar e de calcular Olivetti escrevem imediatamente, certos e verificáveis - os termos, as operações e os resultados. Os modelos são diversos, como são diversas as necessidades dos escritórios, lojas, fábricas, instituições de crédito e centros de estudo. Mas tanto na máquina que executa a mais simples soma, como na destinada ao complexo cálculo algébrico, a qualidade da construção e dos materiais é a mesma.
Por isso, em cada ano, aumenta o número das máquinas de calcular Olivetti exportadas para as nações onde, ao grande desenvolvimento comercial e industrial, se junta a capacidade de distinguir e de escolher os melhores produtos do mercado mundial.

OLIVETTI PORTUGUESA S.A.R.L.
LISBOA-Largo de S. Sebastião da Pedreira, 29 a 32, r/c. e 1.º andar

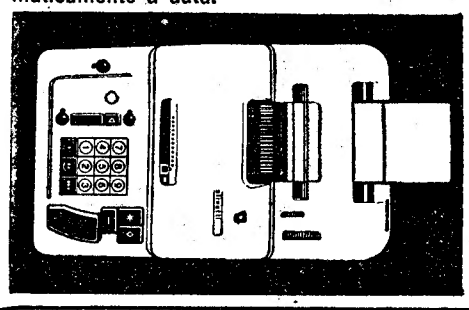
Olivetti Summa 15

Máquina de somar manual, com inscrição. Soma, subtrae, e dá o saldo negativo. Tem um comando único para o total, o total de transporte, a subtracção e o cálculo negativo. Para o negociante, o comerciante, o empregado: a um toque da mão executa contas e escreve.



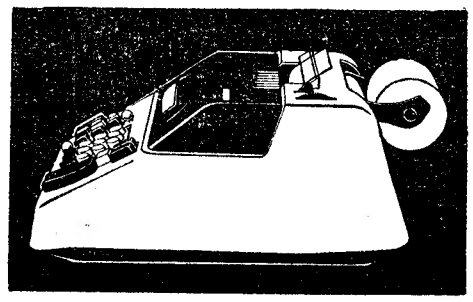
Olivetti Elettrosumma 22

Máquina de somar eléctrica, com inscrição. Soma, subtrae, dá o saldo negativo, executa a multiplicação por adições sucessivas. Permite a retoma de un número, mesmo depois de descarregar o total, permite obter a escrita de um resultado sem a escrita de cada uma das parcelas aditivas e também escreve automàticamente a data.



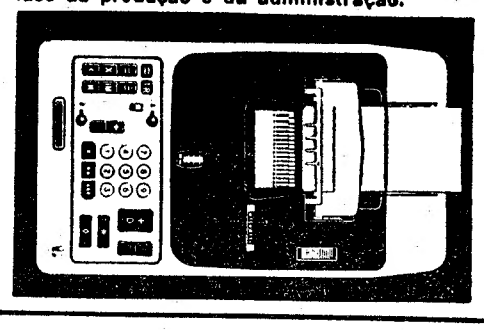
Olivetti Multisumma 22

Multiplicadora eléctrica, com inscrição. Soma, subtrae, multiplica, dá o saldo negativo. Torna possível subtrair automàticamente de um número o resultado de uma multiplicação. É a máquina que executa com facilidade os cálculos de descontos, aumentos de preço, percentagens, ordenados.



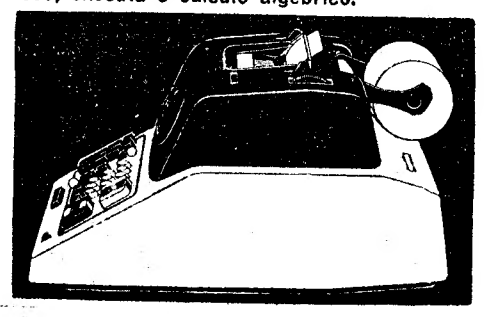
Olivetti Divisumma 24

Calculadora super-automática, com inscrição, um totalizador e mecanismo de memória. Trabalha em grande velocidade, executando as quatro operações e o cálculo do saldo negativo. Capacidade numérica, dispositivo de segurança e controle, possibilidade de preparar em cada operação precedente a sucessiva. Todos estes predicados fazem desta máquina o instrumento completo para cada fase da produção e da administração.



Olivetti Tetractys

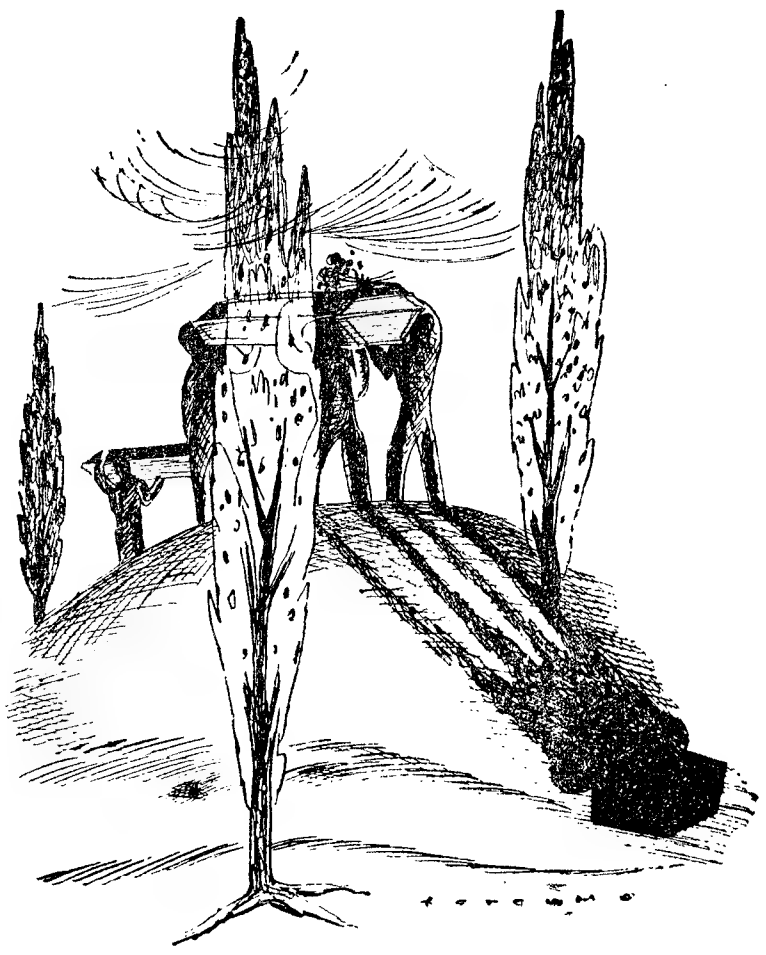
Calculadora super-automática, com inscrição a dois totalizadores e mecanismo de memória. Pode passar da multiplicação à divisão conservando produtos ou quocientes para sucessivas operações; permite a retoma automática dos resultados, acompanhando com a somà automática dos resultados e permite, ainda as transferências de um totalizador para outro e deste ao mecanismo de memória e vice-versa. Pode operar em negativo, mesmo com o segundo totalizador e, por isso, executa o cálculo algébrico.



CONTO DE DOMINGO

QUANDO...

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



QUANDO completou quinze anos, sentiu-se como ave no meio de uma paisagem maravilhosa e todavia agreste, desconcertante e estranha... Queria furar todas as sombras, escalar todos os muros, rasgar todos esses mistérios agrupados e dispersos, na ponta de uma nuvem, no brilho de uma estrela, no estremecer de uma gota de orvalho e na voz de um adulto dizendo coisas duras no impreciso timbre e um segredo estilhaçado em muitos segredos.. Deixou-se ficar horas compridas sentada debaixo de uma árvore, captando todos os murmurios errabundos, sorvendo todos os perfumes que o vento extraía da terra, das plantas, dos arbustos, das água fulgurantes, verdes, azuis, v.as, de renovado fascínio.. Depois, a moça sentiu que carregava em si tesouros de agilidade e de esperteza... Subiu ás árvores de que só conhecia o robusto tronco rugoso, foi até esses braços cruzados e tenros onde as teias de aranha são sólidas, e os ninhos escapam a mirada menos perspicaz.. Ali se quedou, atenta e abismada, recebendo nos olhos, nas narinas frementes, na boca, nos cabelos, o olor pesado que rebenta dos troncos sempre humidos, virgens de olhares cínicos. As folhas tremiam, sem contudo oferecerem recortes de fraagilidade. Descia sem pressas e no receio de ser surpreendida. Ia descobrindo coisas raras que jamais se esqueceria... Os três bicos amarelos que para ela se abriram em certa tarde, lá no alto de uma pereira de folhagens densas, debruçados de um círculo fofo, macio e cinzento... tão cautelosa na aproximação, que os verdelhões infantes a tomaram pela mãe que retornava... E os bicos abriam-se e fechavam-se, num subtil matraquear... Apeteceu-lhe beijar as minusculas cabecinhas inquietas. Mas logo desceu, deixando-se escorregar pelo tronco escuro da pereira, arranhando as pernas jovens, esfolando os joelhos... E a lã listrada, com pintas negras, brilhantes, sobre o verde-jade molhado?! A rã de olhos redondos que deixava a água da pequena lagoa circular para vir escutar o seu canto monótono e terno como contínua golfada de vento atirada por um crivo?! Ela silvava a respiração por entre os dentes miudos, até o delicado pescoço lhe doer, do esforço... Fitava a rã, até chorar... Colhia miosótis nas bordas da lagoa dormente e a rã permanecia quieta, trémulos os redondos olhos amarelos que captavam iridiscências, absorviam cores... Depois... Quando chegou aos dezoito anos, caiu numa longa crise de melancolia. Era o sonho da adolescência a multiplicar-lhe os espantos... Ela sofria sem saber porquê... Uma ave prisioneira de planuras infindáveis... Atingiu-a em pleno coração uma dor enorme, queimante e forte como garras a quererem estrangulá-la. A primeira dor, imensa e inesquecível... Então Madalena, compreendeu que havia portas que se abriam e portas que se fechavam no alucinado estrondo das perdas sem remédio. Madalena viu-se cercada por labaredas de interrogações no arrogante caminho do dever. Ai, abriu desmedidamente os olhos para logo cerrar as pálpebras requeimadas pelas lágrimas, inchadas pelo esforço de querer fixar tudo, tudo abranger...

Quando reabriu por completo as fendas doloridas, reviu a paisagem dos devaneios extintos. Vinte e cinco anos. Já contava vinte e cinco anos e junto dela, a mãe doente, tinha os lábios frouxos a lamuria interminável dos condenados á imobilidade forçada. Paralítica, a mãe tinha caprichos insólitos que propiciavam as discussões inuteis de que mais tarde, ela, mulher pletórica de vitalidade, se arrependia. Durou muitos anos a doença da mãe, seu unico amparo, seu derradeiro estímulo. Aos cinquenta anos, Madalena parecia quase tão velha como a mãe inválida, presa agora de dores que lhe arrancavam da garganta mirrada, sons estridulos, que eram queixumes, apelos, suplicas para continuar a viver... Teriam planado junto dela, asas de amor?! Talvez... Pelo menos, ela assim o acreditou e a essas asas prendeu cintilantes fios de esperança.. «Ele», o homem que amava, era médico, conservava-se solteiro, tinha a fama dos herois das santas aventuras... Madalena conhecera-o no começo da carreira em que triunfara. «Ele» acompanhara durante algum tempo a lenta evolução da doença da mãe. Falhos os recursos da ciência, a mãe continuava a viver sem a constante vigilancia médica. Mas ela, a que fora criança curiosa e adolescente sonhadora, não deixou de pensar e pensar... «Ele» não a teria esquecido... Tímido, certamente... E «ele» estava nos olhos dela, nas pulsações descompassadas do coração que envelhecia... «Ele»...

Quando a mãe reclamou a presença do médico, um frémito alvoroçante trespassou as carnes ambarinas da mulher que continuava a saber sonhar... Os gemidos da mãe degeneraram em gritos quase uivados, tão lancinantes como o grito do animal que pressente desgraças, que anuncia morte. E ela chamou o grande médico, já curvado, já calvo, sem o prestígio da juventude, sem o luzir da paixão que outrora punha faulhas rubras nos seus olhos pretos... Observou Mirada longa, cortante. Abeirou-se de Madalena e como se não a conhecesse, disse brutalmente que era uma questão de horas e que, aos oitenta e cinco anos, nada adiantava a intervenção, para extirpar a raíz do mal..

Ela quis retê-lo, relembrando aquele período morto do encontro distante, do furtuito acender de lumes nas pupilas... Prático e rude, «ele afastou-a, batendo com o canhão das luvas nos virados do seu casaco cor de fumo. «Tome um calmante e espere o fim». Hirta e subitamente arrefecida, ela deixou-o seguir pelo corredor cheirando a remédios, cheirando a decomposição e velhice. A porta bateu. Há quantos, quantos anos, ela se apercebera de que havia portas a abrirem-se e portas a fecharem-se?! Deixou de ouvir os gritos da mãe. E foi como se mergulhasse num sono calmo, doce e reparador... Mais tarde, saber-se-ia que o seu coração rompera o limite, não suportara a dor... Estava cansada e velha... O coração não aguentaria...

.. Havia canticos de aves, de águas correndo e de aragens perfumadas circulando, quando a aldeia em peso se vestiu de luto para acompanhar ao cemitério os dois caixões compridos, cor de bréu, contendo os corpos das senhoras que durante meio século tinham vivido na vivenda que ameaçava ruínas, erguida nas terras esplendorosas de uma propriedade sem história... Da cidade chegou gente que da aldeia partira há muito... «Na mesma hora, tinham morrido, mãe e filha que sempre juntas tinham vivido..». — Murmurava-se, repetia-se... E as aves cantavam, e cantavam as águas e cantava o vento, no simples, e natural, e eterno desfiar de alegrias e penas, flutuantes como um sopro, um perfume, uma ilusão...

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Tl. 34774 — LISBOA

PERKINS

MOTORES FORA DE BORDA

DE 6, 16 E 35 HP

AUTO INDUSTRIAL, LDA.

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

Representantes para Portugal de

F. PERKINS LTD. — Peterborough — Inglaterra

Temos o prazer de comunicar que a nossa Representada F. PERKINS, LTD. acaba de juntar à sua já grande gama de motores Diesel para transportes terrestres e marítimos, indústria e agricultura mais uma linha: a de motores fora de borda (a gasolina) para barcos de pesca e de recreio.

Estes motores encontram-se em exposição, pela primeira vez em Portugal, na Feira Internacional de Lisboa, e, seguidamente, serão expostos também nas nossas casas de Coimbra, Porto e Leiria.

Dada a grande reputação que alcançaram os motores PERKINS, mundialmente conhecidos pelo seu equilíbrio, resistência e economia, auguramos a este novo motor os mesmos êxitos.

Estado Maior da Força Aérea

CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

ALISTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS PARA OPERADORES DE: RADIOTELEGRAFISTAS E RADARISTAS DE AVIÃO, TELETIPISTAS E CRIPTO, RADARISTAS DE DETECÇÃO

MECÂNICOS: ELECTRICISTAS; DE RÁDIO E DE RADAR

De harmonia com o Art.º 2.º do Dec. n.º 38.487 de 8 de Novembro de 1951 e Art.º 14.º da Lei n.º 2.056 de 2 de Junho de 1952, se faz publico que está aberto concurso para admissão de voluntários aos Cursos de: Operadores de Radiotelegrafistas e Radaristas de Avião, Teletipistas e Cripto, Radaristas de Detecção; e Mecanicos: Electricistas, de Rádio e de Radar da Força Aérea, devendo os documentos para o concurso ser entregues até ao dia 30 de Julho de corrente ano.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

a) — Terem mais de 17 e menos de 21 anos de idade, no acto do alistamento.
b) — Terem altura mínima de 1,60 m e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.
c) — Possuirem, pelo menos, o 1.º ciclo liceal ou equivalência. Em igualdade de habilitações literárias, têm preferência os candidatos oriundos das Escolas Técnicas Industriais. Dos cursos industriais e comerciais do Regimen de Aperfeiçoamento, as habilitações inferiores ao 3.º ano completo não são equivalentes áquele 1.º ciclo.
d) — Serem solteiros e estarem autorizados a alistarem-se pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados, ou viuvos sem filhos.
e) — Terem bom comportamento, estarem em pleno uso dos seus direitos constitucionais e provarem respeitar os princípios fundamentais de ordem política e social estabelecida na Constituição.

OS MANCEBOS QUE SE ALISTAREM COMO VOLUNTARIOS NA FORÇA AÉREA; SÃO OBRIGADOS A SERVIR TRÊS ANOS, EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO

— Os candidatos serão destinados a uma daquelas especialidades, pela Unidade em que são incorporados, podendo, contudo, indicar nos seus requerimentos a especialidade preferida

— Os requerimentos e mais documentos serão entregues dentro do prazo do concurso no CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, 25-A, r/c. — Lisboa — 1, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

DOCUMENTOS A APRESENTAR

1 — Requerimento dirigido a Sua Ex.ª o General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (em papel selado).
2 — Certidão de nascimento.
3 — Certidão de habilitações literárias, passada por Estabelecimento Oficial, devendo as assinaturas das certidões dos Seminários serem reconhecidas por notário.
4 — Autorização de pai e da mãe, ou tutores, para o alistamento da Força Aérea, ou certidão de emancipação (em papel selado).
5 — Declaração a que se refere o Art.º 1.º do Decreto n.º 27.003 de 14-9-936 (em p. selado).
6 — Declaração em como é solteiro (ou viuvo sem filhos) com o compromisso de não contrair matrimónio antes dos 25 anos de idade (em papel selado).
7 — Certidão do Registo Criminal.
8 — Declaração de ter ou não concorrido á Força Aérea em concursos anteriores (em papel comum azul, de 25 linhas).

NOTAS

1 — As assinaturas dos documentos n.ºs 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidas por notário. Os candidatos poderão solicitar ao CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 da Força Aérea, as normas dos documentos n.ºs 1, 4, 5, 6 e 8.
2 — Os concorrentes já julgados APTOS nas Juntas de Recrutamento do Exército, deverão fazer-se acompanhar da cédula de recenseamento (modelo n.º 4 e do seu bilhete de identidade).

Lisboa, 15 de Junho de 1960.

O CHEFE DO CENTRO
Eurico Gonçalves Monteiro
Major de Art.ª

SALVE OS SEUS DENTES DO SISO!

* 8 em cada 10 pessoas que vão ao dentista, queixam-se dos dentes do siso.

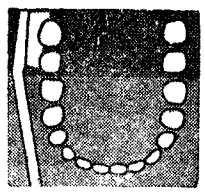
Gibbs *Contact*

LIMPA TODOS OS DENTES, MESMO OS DO SISO!

CABO CURVO: para tomar a forma da boca

CABEÇA CURTA: para atingir fàcilmente os grandes molares e dentes do siso

SUPERFÍCIE PARA ESCOVAR ALINHADA: para escovar todos os dentes em todas as suas faces



Escovas para dentes **Gibbs:** Segurança

AGENTE DISTRIBUIDOR

FRANCISCO AYRÃO, SUCR.

RUA SANTA CATARINA, 10-2.º — PORTO

Estado Maior da Força Aérea

CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

ALISTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS PARA MECÂNICOS DE: MATERIAL AÉREO, DE MATERIAL TERRESTRE, DE ARMAMENTO E EQUIPAMENTO E PARA A ESPECIALIDADE DE ABASTECIMENTO

De harmonia com o Art.º 2. do Dec. n.º 38.487 de 8 de Novembro de 1951 e Art. 14.º da Lei n.º 2.056 de 2 de Junho de 1952, se faz publico que está aberto concurso para admissão de voluntários aos Cursos de Mecanicos de Material Aéreo, de Material Terrestre, de Armamento e Equipamento e para a especialidade de Abastecimento, devendo os documentos para o concurso ser entregues até ao dia 30 de Julho do corrente ano.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

a) — Terem mais de dezassete e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento.
b) — Terem altura mínima de 1,60 m. e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.
c) — Possuir habilitações do 2.º grau do Ensino Primário Elementar, ou de preferência com habilitações superiores.
Os conhecimentos das habilitações serão comprovadas por exames a efectuar na Unidade de alistamento.
d) — Serem solteiros e estarem autorizados a alistar-se, pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados ou viuvos sem filhos.
e) — Terem bom comportamento, estarem no pleno uso dos seus direitos constitucionais e provarem respeitar os princípios fundamentais da ordem politica e social estabelecidos na Constituição.

OS MANCEBOS QUE SE ALISTAREM COMO VOLUNTÁRIOS NA FORÇA AÉREA, SÃO OBRIGADOS A SERVIR TRÊS ANOS, EM CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NA LEGISLAÇÃO

Os candidatos serão destinados a uma daquelas especialidades, pela Unidade em que são incorporados, podendo, contudo, indicar nos seus requerimentos a especialidade preferida.

Os requerimentos e mais documentos serão entregues dentro do prazo do concurso no Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, n.º 25/A — R/c. em Lisboa-1, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

DOCUMENTOS A APRESENTAR

1 — Requerimento dirigido a Sua Ex.ª o General Chefe do Estado Maior da Força Aérea (em papel selado).
2 — Certidão de nascimento.
3 — Certidão de habilitações literárias, passada por estabelecimento oficial, devendo as assinaturas das certidões dos Seminários serem reconhecidas por notário.
4 — Autorização do pai e da mãe, ou tutores, para o alistamento na Força Aérea ou certidão de emancipação (em papel selado).
5 — Declaração a que se refere o Art.º 1.º do Dec. n.º 27.003, de 14-9-936 (em papel selado).
6 — Declaração em como é solteiro (ou viuvo sem filhos) com o compromisso de não contraír matrimónio antes dos 25 anos de idade (em papel selado).
7 — Certidão do Registo Criminal.
8 — Declaração de ter ou não concorrido á Força Aérea em concursos anteriores (em papel comum, azul, de 25 linhas).

NOTAS

1 — As assinaturas dos documentos n.º 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidos por notário Os candidatos poderão solicitar no Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea as normas dos documentos n.ºs 1, 4, 5, 6 e 8.
2 — Os concorrentes já julgados APTOS nas Juntas de Recrutamento do Exército, deverão fazer-se acompanhar da cédula de recenseamento (modelo n.º 4) e do seu bilhete de identidade.

Lisboa, 15 de Junho de 1960

O CHEFE DO CENTRO
Eurico Gonçalves Monteiro
Major de Art.ª

Prédios

POR 650 CONTOS, na LINHA DE SINTRA, grande volume de construção moderna, inquilinos c/ boas divisões, todo alugado, a render cerca de 48.000$. Isento 6 anos.

POR 850 CONTOS, próximo de LISBOA, estrutura em cimento armado, perto de transportes, boas divisões assoalhadas, a render 70 contos. Isento 6 anos.

POR 1.150 CONTOS, situado em BOM LOCAL DE LISBOA, construção antiga, não necessitando de obras c/ alguns andares vagos, 5 assoalhadas. BOM EMPREGO DE CAPITAL.

POR 1.550 CONTOS, moderno, BEM SITUADO, óptima construção, compondo-se de 5 pisos c/ 12 inquilinos, a render 108 contos. Isento 6 anos.

POR 1.900 CONTOS, ás AMOREIRAS, grande volume de construção moderna, alugado a bons inquilinos, todos os requisitos, a render 130.560. Isento 6 anos.

POR 2.550 CONTOS, moderno em LISBOA, magnifica situação e óptima construção. SÓ HABITAÇÕES, bons inquilinos. Rende anualmente 160.680$. Isento.

POR 3.200 CONTOS, em ampla Avenida de LISBOA, c/ 6 pisos, alugado a 12 inquilinos esmerados acabamentos a render 188.280$. Isento 6 anos.

POR 5.100 CONTOS, ao CONDE REDONDO, grande volume c/ todos os requisitos de luxo. Facilitam-se 1.200 contos á Caixa. Rende 333 contos aproximadamente. Isento.

VENDE:

PREDIAL ULTRAMARINA

LISBOA: Rua Conde Redondo, 20-2.º-Dt.º
Telefs.: 47100 47085 - 734367
PORTO: Rua Duque de Loulé, 35-1.º
Telefs.: 34427 - 36030

XI Congresso Internacional

da Féderation Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers F. I. A. B. C. I.

Na qualidade de membro do Capítulo Internacional da F. I. A.-B. C. I., partiu esta manhã para Salzbourg (Austria) o sr. Secundino Francisco dos Santos, presidente do conselho de administração de «A FINANCIADORA»—Companhia Nacional de Crédito, que naquele Congresso representará os demais membros portugueses do referido Capítulo.

CARROS CITROËN

Inteiramente revistos e vendidos com garantia total de 6 meses (peças e mão-de-obra)

Grande Semana de 20 a 27 de Junho

Rua Rodrigo da Fonseca, 80
Telef. 734131 — (6 linhas),

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI

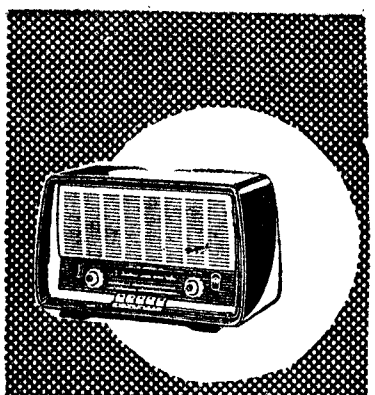
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

SRS. BRASILEIROS

O Stand Campina tem á v/ disposição automóveis americanos e europeus que vende em condições especiais para as v/ férias no País ou estrangeiro. Rua D. Filipa Vilhena, 8-D (Ao A. Cego)

Blaupunkt

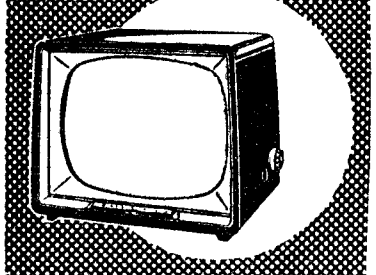
Foi, é e será o expoente máximo da técnica alemã em RÁDIO E TELEVISÃO



SÉRIE SINFÓNICA DE SOM ESTEREOFÓNICO — SUPER ALTA FIDELIDADE.

18 MODELOS DE ESC. 1.590$00 a ESC. 19.900$00

APARELHOS SEMI-AUTOMÁTICOS AUTOMÁTICOS E SUPER-AUTOMÁTICOS com robot-sintonizador, olho mágico de contraste, bússola com fita mágica, gerador de imagens nítidas.



8 MODELOS DE ESC. 8.990$00 a ESC. 23.500$00

PONTO AZUL

Rádio • Televisão

A venda nos Agentes oficiais

EXPOSIÇÃO E VENDA EM LISBOA

A Eléctrica das Avenidas
Av. Miguel Bombarda, 40

A Electrificadora
Portas de Santo Antão, 130

Electro-Comercial Ergon, Lda.
Av. de Roma, 5-B-C

Electro-Lisboa, Lda.
Rua Augusta, 248

Electro-Luminosa
R. António Pereira Carrilho, 30

Exclusivos Eléctricos, Lda.
Av. Almirante Reis, 12

Frigaz, Lda.
Rua Maria (aos Anjos), 43

Frineve, Lda.
R. Conde Redondo, 20-A

A Instaladora
R. de S. José, 23

J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33

Loja Sol, Lda.
R. da Assunção, 82

Machado & Santos, Lda.
Av. de Roma, 44-A

Onda Eléctrica
R. S. Pedro de Alcantara, 47

A Popular do Chile
Praça do Chile, 15-A

Quaresma & Prata, Lda.
Av. Almirante Reis, 53-D

Rádio Eléctrica
R. da Graça, 85

Rádio-Moçambique
R. dos Cavaleiros, 72

Rádio Valbom
Av. Conde de Valbom, 127-B

SABEL
Av. da Praia da Vitória, 6-A

Soc. de Rep. de Algés, Lda.
Av. dos Combatentes, 28

Sonilux, Lda.
Av. Marquês de Tomar, 94-A

Super, Lda.
Largo do Mastro, 3

Vapedrone
R. da Vitória, 54

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

COMUNICADO

A actual gerência do RESTAURANTE TODI, com sede na Rua Pascoal de Melo, 130 — Lisboa, vem por este meio comunicar á sua estimada clientela que hoje encerrará as suas portas, para conclusão das obras em curso, reabrindo brevemente sob NOVA GERÊNCIA e com a abertura de mais um salão para a realização de BANQUETES e com as novas secções de GELADOS e SNACK-BAR. A GERÊNCIA

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:
CADIZ, NEW YORK, HAVANA e VERACRUZ
a m/n «COVADONGA»
a carregar, em 9 de Julho p.º f.º
Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

O 50.º aniversário da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique

Integrados no programa comemorativo do 50.º aniversário da fundação da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique efectuaram-se hoje na sede uma série de cerimónias, a primeira das quais ao meio-dia, foi um almoço de confraternização de antigos alunos presidido pela ex-professora D. Maria Vitória Ribeiro Serra. Assistiram sessenta convivas e entre a assistência destacavam-se os membros directivos e os actuais professores daquela prestimosa colectividade de beneficência, instrução e cultura.

Entre os srs. Diamantino Brás, em nome dos ex-alunos e o sr. Joaquim Botelho Nunes, presidente da actual direcção, foram trocadas amistosas saudações.

De tarde o sócio e antigo aluno sr. Mário Ventura Henriques, da redacção do nosso prezado colega «Diário Popular», proferiu uma palestra, a que se seguiu um chá dançante em honra dos antigos alunos, com a orquestra «Vela Azul». A' noite serão para entrega da taça S. T. C. O. e medalhas comemorativas aos vencedores do torneio.

Morte por insulação

BOMBARRAL, 19 (Pelo telefone) — Quando andava a trabalhar no campo, para o proprietário sr. José Afonso, do lugar de Famões, o jornaleiro Joaquim Santos Gomes, solteiro, de 40 anos, natural de Salgueiros, Pombal, filho de Joaquim Gomes e de Maria de Jesus, começou a sentir-se mal disposto, devido ao calor. Chamado o médico, dr. Joaquim de Albuquerque, este ministrou-lhe o tratamento aconselhado em tais casos, mas o infeliz falecia pouco depois.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Rosa Angelina Duarte e D. Albertina da Conceição

VISEU, 19. — Faleceram nesta cidade, a sr.ª D. Rosa Angelina Duarte, de 78 anos, esposa do sr. António Coelho Duarte, funcionário, aposentado, dos Serviços Municipalizados; e, em Ranhados, a sr.ª D. Albertina da Conceição, de 74. Era esposa do sr. António Martins e mãe das sr.as D. Maria José e D. Maria da Encarnação e dos srs. Eduardo e Alberto Salvador Martins.

Arquimedes Domingos

ÉVORA, 19 (Pelo telefone) — No Hospital da Misericórdia desta cidade, faleceu, esta madrugada, vítimado por uma fractura do cranio, resultante de uma queda que deu na sua residência, Arquímedes Domingos, de 48 anos, casado, natural de Évora, e aqui residente, na Rua dos Penedos, 23. O extinto foi um conhecido desportista, tendo representado em futebol o extinto «Alentejo», o «Lusitano» e o «Juventude» desta cidade.

FUNERAIS

D. Maria do Nascimento de Figueiredo

VISEU, 19. — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Maria do Nascimento Figueiredo, de 92 anos, viuva. Era mãe da sr.ª D. Palmira e do sr. Manuel Ferreira de Figueiredo, funcionário aposentado da Caixa Geral de Depósitos.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto
ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Depois do jantar
visite as nossas montras
CASA MAX
193-A — R. D. Estefania — 193-F
Av. Praia da Vitória, 2-C — 2-D

Atingiu com um tiro o vizinho que o difamava

Atingido no lado direito do peito por um tiro de arma caçadeira, disparada por Lino Pinto Madruga, de 39 anos, casado, residente em Periscoxo, deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, em estado muito grave, o sr. António Pereira Filipe, de 34 anos, também casado, motorista, residente naquela povoação da freguesia de Santa Iria de Azoia, concelho de Loures.

O Pinto Madruga, que era vizinho do Pereira Filipe, acusava-o, já desde há tempos, de lhe difamar a esposa. Hoje, de manhã, ainda não seriam 10 horas, as mulheres de um e outro envolveram-se em discussão no quintal da residência do Madruga. Os maridos estavam presentes. Palavra puxa palavra, a discussão foi-se azedando. O Madruga intimou, a dada altura, o Pereira Filipe a sair do quintal. Como este não o fizesse, foi dentro de sua casa e regressou com uma arma caçadeira. A nova recusa do Pereira Filipe, o Madruga disparou a arma. Depois, enquanto o Pereira Filipe era transportado para Lisboa, o Madruga foi a Santa Iria de Azoia a casa do antigo chefe da Polícia Judiciária sr. Jerónimo, que é uma espécie de consultor jurídico da população da freguesia. Foi aí que o prenderam o comandante, 1.º cabo Eugénio Coelho, e dois guardas do posto da G. N. R. de Sacavém. Acompanhado do respectivo processo, o Pinto Madruga deve ser entregue amanhã, ou depois de amanhã, á Polícia Judiciária.

Novos dirigentes do grupo «Amigos de Olivença»

A assembleia geral do Grupo «Amigos de Olivença», reunida na Casa do Alentejo, aprovou um voto de louvor aos dirigentes cessantes e á Imprensa e o relatório da direcção e elegeu os novos corpos gerentes, que ficaram assim organizados:

Assembleia geral — Srs. general Domingos J. dos Santos Lemos, coronel Rodrigo C. R. Pereira Rosado, dr. Aníbal Arrobas da Silva, major Rosado Charrua e Viriato L. Oliveira Pimentel. Direcção — Srs. duque de Palmela e conde de Almada, respectivamente, presidente e vice-presidente, honorários; prof. dr. Hernani Cidade, presidente em exercício; coronel José Luciano da Silva Cravo e dr. Vítor Marques dos Santos, Luís M. Vilaça de Sousa Guedes, Mário Relvas da Assunção e Ferrer Lopes. Conselho Fiscal — Srs. José Osório Espada, dr. Américo Marinho e Amadeu Falcão, efectivos; e capitão Jaime Semedo, suplente. Conselho Geral — Srs. Amadeu Rodrigues Pires, prof. eng.º João Roma, Luís M. Vilaça de Sousa Guedes, dr. Rafael Salinas Calado, prof. José da Cruz Filipe, general Luís Augusto Ferreira Martins, prof. eng.º Cássio Aires da Silva e dr. José Gomes Mota, membros natos; e prof. dr. José Francisco Ramos e Costa, dr. Cláudio Jorge, prof. dr. Américo Marinho, tenente-coronel Manuel J. de Oliveira e eng.º Justino José Ferreira, membros por eleição. Conselho de Estudos — Srs. general Luís A. Ferreira Martins, inspector escolar Ricardo Rosa y Alberty, Jorge Rebelo, prof. eng.º Cássio Aires da Silva, eng.º Sebastião Horta e Costa Henriques e Isidro A. Franco Ramos.

O PORTO pelo telefone

Queimou-se ao salvar o filho

PORTO, 19.—Na Rua Cabo Simão, em Gaia, uma máquina de petróleo explodiu propangando-se as chamas a um berço onde dormia uma criança. O pai, sr. Alfredo da Conceição Canedo, de 27 anos, gravador, acudiu imediatamente para extinguir as chamas que envolveram o leito do filho. O filho salvou-se e ele sofreu graves queimaduras nos joelhos, sendo tratado no Hospital de Santo António.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45 — «Está bonita a brincadeira!».
COLISEU — Às 21 e 30 — «O Corsário da Meia Lua».
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Operação Montgomery».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O pequeno génio».
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Os galãs do bairro».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O prisioneiro de venda».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «A ultima sentença».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinflas no Circo».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Os segredos da noite».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Capitão sem barco».
CASINO DA POVOA — Variedades
CASINO DE ESPINHO — Varieda des.
PALÁCIO DE CRISTAL—Feira Popular.

Cooperação aduaneira

Partiram para Genebra, onde vão participar nos trabalhos do grupo de cooperação aduaneira da E. F. T. A., os drs. Henrique Maia Ferreira Marques e José Maria Libério, respectivamente chefe de serviços e funcionário das Alfandegas.

ESCUTISMO

A direcção da Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal, promove no dia 26 uma visita de estudo dos associados e famílias a Mafra, onde será visitado o convento e em cuja tapada haverá um almoço.

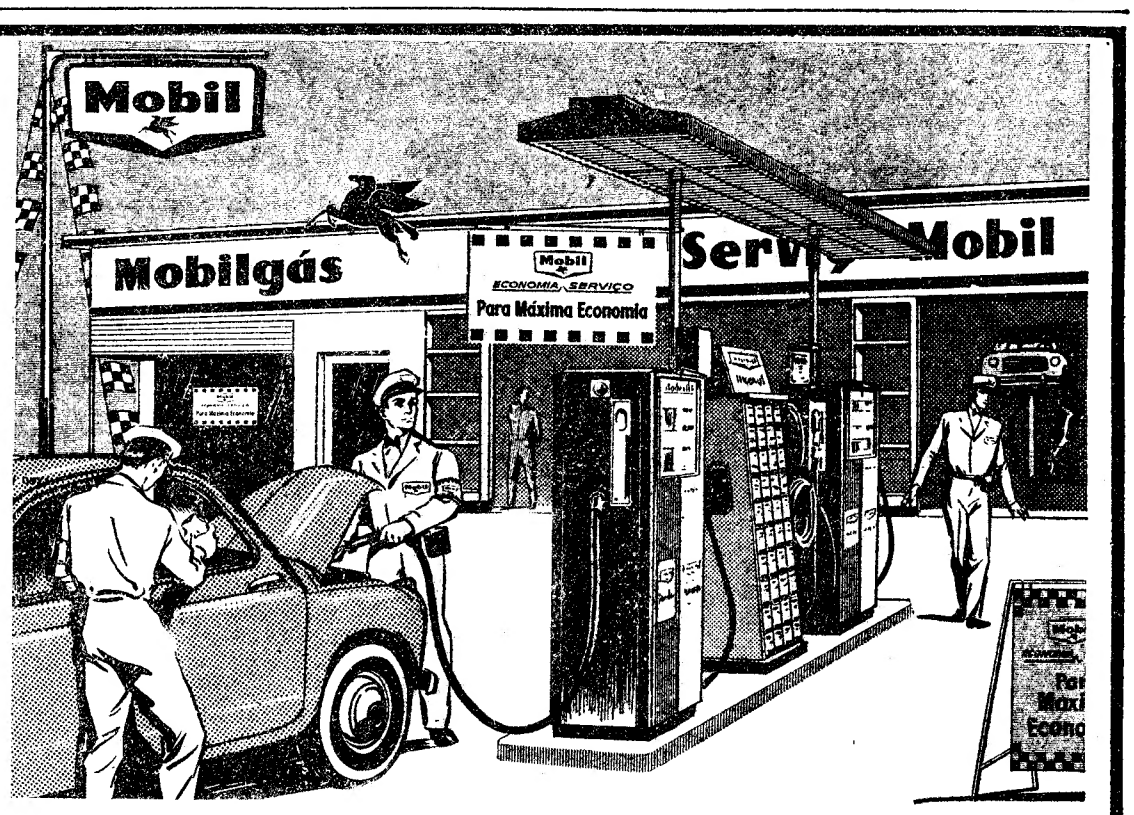
A inscrição está aberta até depois de amanhã, na sede, Rua de São Paulo, 254-1.º, ou pelo telefone 21353, depois das 21 horas.

CRIANÇA AFOGADA no rio Minho

MONÇÃO, 19. — Quando se banhava com outros companheiros, perto do estabelecimento termal desta vila, morreu afogado José Simões Rego, de 11 anos, filho do sr. Manuel Alves do Rego, motorista desta praça e de D. Nazaré Pimporão. O José Simões ainda foi levado ao hospital de Monção, mas quando lá chegou era cadáver.

COLÉGIO MILITAR

No Colégio Militar celebra-se, na quinta-feira, ás 18 horas, com a presença de entidades militares, a festa de encerramento do ano lectivo.



APÓS 3.500.000 KM DE PROVAS DE ECONOMIA MOBIL, DESENVOLVEMOS UM SISTEMA QUE DARÁ A TODOS OS CARROS MÁXIMA ECONOMIA

Mobil Economia Serviço

O seu revendedor Mobil oferece-lhe agora um completo serviço automóvel que o ajudará a fazer mais quilómetros por cada litro de gasolina, que prolongará a vida do seu carro e lhe dará uma condução melhor e mais segura. O programa *Mobil de Economia e Serviço* é constituído:

1.º — *SERVIÇO MOBIL* — Um programa completo de manutenção do carro baseado nas técnicas de economia aprendidas nas Provas de Economia Mobil. Os revendedores Mobil, treinados nos métodos de produzir economias, fazem uma inspecção completa ao seu carro e prestam-lhe um serviço de lubrificação e de mecânica que o ajudará a mantê-lo novo.

2.º — *MOBILGÁS* — A gasolina que tem demonstrado a sua economia nas Provas de Economia Mobil. A Mobilgás é beneficiada pela incorporação de um grupo de aditivos designados por MC_4 que evitam a pré-ignição e as falhas de velas, reduzem a formação de gelo no carburador e evitam a formação de gomas no motor.

3.º — *MOBILOIL SPECIAL (MOBILOIL)* — Usado com êxito em todas as grandes marcas de carros. Mobiloil Special reduz o desgaste e os depósitos que roubam força e economia ao motor do seu carro.

Visite o seu mais próximo revendedor Mobil para receber Economia e Serviço

Mobil
ECONOMIA SERVIÇO

PEÇA AO SEU REVENDEDOR MOBIL UM EXEMPLAR DESTE FOLHETO QUE O ENSINA A ECONOMIZAR

3189

Não há confusão possivel...

...é Milo

Na gama dos inúmeros fortificantes e reconstituintes o **Milo tónico NESTLÉ** tem um lugar àparte.

MILO, reconhece-se imediatamente entre todos os outros pelo seu fino sabor, verdadeiramente natural e muito mais agradável.

MILO, apresentado com um rótulo moderno, é um produto moderno de concepção científica, destinado a:

- **Combater o cansaço**
- **Aumentar a capacidade de trabalho**
- **Fornecer energia para todo dia**

Milo reconhece-se de olhos fechados

Atenção: Só o **Milo** lhe oferece uma lata de leite condensado açucarado **Nestlé** contra **3** rótulos das latas grandes ou **6** das pequenas.

MILO TEM A GARANTIA DA MARCA NESTLÉ

A China nacionalista espera

uma atitude mais firme de Eisenhower

relativamente ao bombardeamento das ilhas costeiras

(Continuação da 1.ª página)

seguiu o presidente, vi os combates nas montanhas e verifiquei a coragem e espírito de sacrifício que fazem a grandeza da nossa liberdade. Hoje, vento verificar directamente os progressos conseguidos desde que a guerra devastou o vosso país. Venho discutir com os dirigentes da Republica acerca dos interesses mutuos e fins comuns aos nossos dois países: reforçar os nossos mutuos esforços para uma segurança colectiva e garantir-vos que os Estados Unidos trabalham com todo o coração para que o mais nobre dos fins da Humanidade: a paz e a amizade na liberdade».

«Sinto-me orgulhoso, concluiu o presidente, por saudar os homens e mulheres da Coreia que tão amplamente provaram o seu amor pela liberdade. Transmito-lhes em nome do povo americano, o desejo cordial de que a Coreia possa progredir e preparar nos anos vindouros».

O SIGNIFICADO DA VISITA PARA O NOVO GOVERNO COREANO

E' a primeira visita de Eisenhower á Coreia desde a guerra de 1952 quando, como Presidente-eleito dos Estados Unidos, percorreu a zona de combate, em cumprimento de uma promessa que fizera, durante a campanha eleitoral, de visitar a peninsula caso fosse eleito para a Casa Branca.

Seul é o ultimo ponto de escala da viagem presidencial pelo Extremo Oriente, que abrangeu três países. Eisenhower deve permanecer cerca de 28 horas na Coreia do Sul.

O presidente chega á Coreia do Sul num momento de incertezas e graves problemas levantados com a derrocada do regime de Syngman Rhee, em Abril. Em Agosto, entrará em vigor um novo sistema parlamentar que substituirá o regime de chefia por um só homem, como era o de Syngman Rhee.

Entretanto, nos meios politicos prevê-se que o Governo provisório de Huh Chung aproveite a visita de Eisenhower para pedir que seja aumentado o auxilio económico que lhe é prestado pelo Governo de Washington — passando da verba anual de 180 milhões de dólares para 207 milhões, no próximo ano fiscal, o que corresponde a 5 400 000 e a 6 210 000 contos, respectivamente. Nos círculos governamentais considera-se imprescindível o acréscimo, para que possa vingar a constituição de uma «nova Coreia do Sul».

Com a vizinhança dos comunistas da Coreia do Norte, de que a separa apenas a zona desmilitarizada, a Coreia do Sul requer igualmente mais auxílio militar e armamento moderno, incluindo engenhos nucleares. O Governo presidido por Hu Chung acha que chegou o momento de firmar-se entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul um acordo sobre o estatuto das forças norte-americanas estacionadas no país. — (F. P., R. e A. N. I.).

A PASSAGEM POR OKINAWA

OKINAWA, 19. — O presidente Eisenhower que chegou ás 2 e 28 (T. M. G.) a Okinawa, no arquipélago Riu Kiu, fez uma escala de cerca de duas horas nesta ilha, anteriormente possessão nipónica e colocada sob a administração americana desde o fim da ultima guerra.

O presidente foi recebido á descida do avião por Seisaku Ota, chefe da administração local.

Numa declaração feita á chegada o presidente dos Estados Unidos afirmou que a silhas Riu Kiu têm «u mpapel vital a desempenhar para o mundo livre em vista das condições existentes naquela parte do Mundo».

O presidente, que parecia perfeitamente á vontade, apesar do calor humido que pesava sobre Okinawa, prosseguiu: «Vim aqui como ás outras regiões da Asia Livre, em missão de paz, amizade e boa-vontade. Os Estados Unidos, conscientes das responsabilidades que lhes incumbem para com os habitantes de Riu Kiu, estão profundamente interessados no bem-estar daqueles que vivem nestas ilhas e na melhoria progressiva da sua economia e nivel de vida».

Mais de duzentos mil habitantes de Okinawa, correspondendo a um terço da população, comprimiam-se de ambos os lados da estrada percorrida pelo cortejo presidencial, entre Kadena e Naha. Alguns elementos organizaram manifestações contra a visita, que, no entanto, não passaram de incidentes isolados e insignificantes sem conseguir impedir o caloroso acolhimento dispensado pela grande maioria dos naturais e fortalecido ainda mais pelos 25 mil norte-americanos estacionados nesta ilha — (F. P. e A. N. I.).

A PAZ E A SEGURANÇA SÃO INDIVISÍVEIS — DIZ O COMUNICADO DE TAIPEH

TAIPEH, 19.—O comunicado sino-americano publicado em Taipeh depois da partida do presidente Eisenhower afirma em especial que «o entusiasmo e o calor com que o presidente dos Estados Unidos foi recebido demonstra uma vez mais a força dos laços de amizade que unem os dois países».

Durante as conversações, declara o comunicado, os dois presidentes reafirmaram que os seus governos se consagram «infatigavelmente á procura da paz na liberdade e na justiça».

Declararam-se convencidos de que a paz e segurança são indivisíveis, acrescentando os dois signatários que «a justiça entre as nações exige a liberdade e a dignidade dos países».

Depois de «ter tomado nota da persistência da ameaça de agressão comunista contra o mundo livre» o comunicado sublinha a necessidade de uma estreita e forte unidade entre as nações livres.

O texto recorda que os dois Governos continuam sòlidamente ligados pelo pacto que os une e assinala que o presidente Eisenhower exprimiu a sua admiração pelas realizações da China nacionalista em muitos domínios.

Por fim os dois Governos reafirmam a sua dedicação aos princípios das Nações Unidas e comprometem-se a consagrar os seus esforços á intensificação da sua cooperação e ao reforço da amizade tradicional entre os povos americano e chinês.

Formou-se o primeiro Governo do Congo independente

LEOPOLDVILLE, 19 — Já está formado o primeiro Governo do Congo, chefiado por Kasavubu, que ainda hoje apresentará ao ministro residente a lista dos nomes que integram o Gabinete.

Kasavubu declarou que, com excepção de Lumumba, os chefes dos principais partidos políticos apoiam o seu Governo. — (A. N. I.).

NAVIO EM CHAMAS

PORT SAID, 19. — Encontra-se em chamas, ao largo deste porto, o cargueiro da Alemanha Ocidental «Hannover», de 8974 toneladas.

Brigadas de bombeiros de Port Said estão a tentar extinguir o fogo, que se declarou num dos porões. — (A. N. I.).

75 MILHÕES DE FLORINS

gastam-se na Holanda com as doenças dentárias

HAIA, 19. — Na Holanda, a água potável deverá ser fluoretada para que se consiga reduzir o indice da cárie dentária a cerca de metade — acentua-se num relatório apresentado do Conselho de Saude da Holanda, organismo consultivo semi-oficial.

No relatório salienta-se, também que na Holanda se gastam anualmente 75 milhões de florins — 412.500 contos — no tratamento de doenças dentárias. O valor poderia ser reduzido a metade com a adição de 1,2 miligramas do fluoreto por litro de água, pelo custo anual de três milhões de florins — 22.500 contos. — (A. N. I.).

Dois sismos causaram pânico na Venezuela

CARACAS (Venezuela), 19. — Dois ligeiros abalos de terra sacudiram ontem, á tarde, esta capital.

Os sismos, que duraram alguns segundos, causaram panico entre a população, mas não há notícias de vítimas nem de estragos materiais.

O Observatório do Cajigal, em Caracas, localizou o epicentro dos sismos num ponto a vinte e quatro quilómetros a noroeste de Caracas, que foi o local onde se produziu em 1812 o maior e mais catastrófico terramoto registado na Venezuela. — (A. N. I.).

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — **Programa «A»** — 451 m. — 655 kc./s. — A's 7: Saudação matinal; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Vedetas portuguesas; 19 e 20: Domingo desportivo; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Melodias em voga; 20 e 30: A nossa terra; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21 e 15: Desdobramento — Trechos em órgão; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Programa, pelo Orfeão Escalabitano; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Junção dos emissores — Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 18: Ciclo Beethoven; 19: Concerto da série As Grandes Orquestras Americanas; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto; 20 e 35: Musica de tecla, de Debussy; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento — 4.º programa da série dedicada á transmissão integral dos preludios e fugas do «Cravo Bem Temperado», de J. S. Bach; 1 e 30: Os jovens e a musica; 22: Recital de piano, por Hans Richter Hasser; 22 e 40: «A Utilidade da Exploração do Espaço Cósmico»; 22 e 50: Árias, de Verdi e Puccini, pelo soprano Guedden; 23 e 10: Ciclo «O Poema Sinfónico», obras de Mussorgsky e Balakirew; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Domingo musical; 18 e 50: Danny Kay; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Canconetas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22: Trechos recreativos; 22 e 15: Fados e guitarradas, da Toca; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Musica variada; 18 e 15: Noticiário; 18 e 20: Migalhas doutrinais; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 55: Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Aqui Brasil; 21 e 30: Pátio das canções; 22 e 5: Musica de sempre; 23: A 28.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Esta noite ás 20 e 30 reabertura: 20 e 32, telejornal; 20 e 50, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21, João Villaret—produção e texto de Francisco Mata, acompanhamento ao piano por Carlos Villaret; 21 e 20, «O homem invisivel» — «A luta contra o perigo»; 21 e 45, programa da Junta da Acção Social: Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais; 22, fados por Carlos Ramos: realização de Bessa de Carvalho; 22 e 20, telejornal; 22 e 30, A I Feira Internacional de Lisboa; 23 e 10, vida desportiva.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Há festas, com bailes e diversos atractivos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Casa Pia Atlético Clube, Liga Regional Cojense, Sociedade João Rodrigues Cordeiro, Liga de Melhoramentos de Algés, Casa de Ferreira do Zêzere, Estrela Azul F. C.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I: União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Ruas Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93-A/B — Tel. 791131; Brasília — Avenida Rio de Janeiro, 66-66-A — Tel. 722368; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja D. — á Avenida D. Rodrigo da Cunha — Tel. 722384; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica, 58-D-E — Tel. 771661; Avenidas (Das) — Avenida da Republica, 27-A — Tel. 733688; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7 — Tel. 41158 — A — Império, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Perel ra, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224, Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074, Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — á Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751, Góis, Lda., Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, B. da Liberdade, T. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9 — Tel. 662838; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Dilena — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378.

ELNA

Maq. costura, elect., portáteis é m.ᵒ baratas. Todos os acessórios e reparações.

LARGO DA TRINDADE, 17

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

BEBA CANADA DRY

VEJA O INTERIOR DA CÁPSULA E PODERÁ RECEBER

IMEDIATAMENTE

PRÉMIOS ATÉ 1.000$00 ! ! !

TODA A FAMÍLIA ESTÁ CONTENTE COM O

FRIO TRIPLO CORES ALEGRES E BRILHANTES

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES OFICIAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Refrigeração **POLAR** LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 r/c F

Telefones 29016/7/8 LISBOA

LINHA «FRIMACOLOR» DE LUXO

Modelo		
110	LONGCHAMP	4.650$00
140	LUTECE	5.750$00
162	RIVOLI	6.750$00
202	ORSAY s/ sorveteira	7.750$00
260	LOUVRE s/ sorveteira	8.750$00
202	ORSAY c/ sorveteira	8.250$00
260	LOUVRE c/ sorveteira	9.250$00
	SORVETEIRA (Eléctrica)	300$00

Todos os modelos são equipados com controle automático de temperatura «ELECTROMATIC»

Concessionário exclusivo no Norte: J. ROCHA, Rua Santo António, 173, Telef. 25578 PORTO

Concessionários exclusivos no Centro: PEDROS-IRMÃOS, LDA., Rua da Sofia, 141 e 177, Telefs. 25493-25494 COIMBRA

Os jogos da "Taça de Portugal"

SPORTING—BENFICA

(Continuação da 1.ª página)

acercaram-se das redes de Sá, mas Hilário cortou a jogada. Daí nasceu uma investida leonina por Seminário, que foi mal concluída.

A seguir verificou-se uma entrada «dura» de Mário João a Seminário, tendo o Benfica sido castigado com um «livre», que apontado por Faustino, fez chegar a bola á cabeça de Seminário, para este rematar ao lado da trave.

Assistiu-se, depois, a outra avançada do Sporting que Seminário não concluiu como devia.

Os «encarnados» exibiam-se com cautela, não se aventurando muito e daí resultava que os «leões» se empregassem com mais afinco e ligeireza de movimentos.

No entanto, Cavém, teve uma jogada pelo centro do terreno, cedeu a bola a José Augusto e este fê-la derivar para Coluna que rematou mal.

O Benfica voltou a insistir por Santana, mas Torres mostrou-se pouco á vontade e mais uma vez fez recordar Aguas.

O Benfica animou, entretanto, e aos 23 minutos Torres, postado na ala direita, evitou Hilário e centrou com boa conta, mas a asa esquerda «encarnada» estava muito atrasada e o lance gorou-se.

Aos 25 minutos, após a marcação de um canto, a bola foi a Seminário que prosseguiu com ela até ao campo adversário, onde Saraiva anulou os intentos do sportinguista.

Os «leões» tornaram-se agressivos e aos 27 minutos beneficiaram de um canto que, apontado por Seminário, levou a bola a Diego, tendo Costa Pereira defendido, arrojando-se-lhe aos pés.

Precisamente á meia hora Mário João apontou um «livre», mas Octávio de Sá defendeu.

O Sporting continuava ameaçador e a defesa teve árdua tarefa para deter o assédio leonino. Costa Pereira teve duas boas defesas, a remates mal intencionados.

Aos 40 minutos o Benfica, por José Augusto, gizou uma avançada, mas Torres não lhe deu o seguimento devido.

Diego teve um choque com Cavem, mas depois de ser assistido, voltou ao jogo.

Ao intervalo: Sporting, 0-Benfica, 0.

Reatada a partida, verificou-se um remate de Saraiva desferido de longe que levou a bola a passar ao lado do alvo.

O Benfica começou a jogar com mais garra, lutando denodadamente, mas com rispidez.

O Sporting, por seu turno, ripostava sempre e uma incursão de Vadinho, pelo lado esquerdo, levou a bola a sair a rasar o poste. Depois, Santana obrigou Sá a arrojar-se-lhe aos pés para defender uma situação perigosa.

Aos 4 minutos, Cruz entrou com rudeza a Faustino e o «livre» apontado por Seminário levou o esférico a sair muito por alto.

Sá teve que defender em voo, um bom remate de Cavém que finalizara um ataque da sua equipa.

Finalmente, aos 10 minutos, surgiu o primeiro golo da partida. Mário João cometeu falta sobre Seminário. O «livre» apontado por Faustino, levou a bola até á cabeça de Hugo, que prontamente atirou a contar.

O Benfica não acusou o toque e continuou a lutar. Aos 12 minutos, num lance entre Cruz e Faustino o árbitro deu ordem de expulsão ao jogador benfiquista.

O Benfica passou a actuar com 10 elementos, mas mesmo assim batia-se com entusiasmo, embora o Sporting não lhe desse largas, mercê do seu jogo mais ligado.

Nesta toada se prosseguiu até aos 22 minutos, altura em que um «canto» marcado por Seminário, obrigou Costa Pereira a uma boa defesa para «canto».

O Benfica tentou acercar-se das redes de Sá por avanços de José Augusto e Santana, mas estes mal apoiados pelos sectores defensivos, não conseguiam levar por diante os seus propósitos.

Aos 27 minutos um passe de Coluna a Santana permitiu que este rematasse fraco e ao lado.

Um minuto volvido, o Sporting passou a vencer por 2-0. Diego surgiu como uma flecha, dominou a bola, correu com ela em grande velocidade, depois passou-a por cima da cabeça de Costa Pereira, que saíra da baliza, e continuando, entrou com ela nas redes.

Ao entrar no ultimo quarto de hora, voltou a verificar-se a pujança do Sporting perante uma equipa em tarde sombria. Assim, uma corrida de Hugo levou-o até próximo de Costa Pereira, tendo daí desferido um remate rasteiro que o guardião benfiquista defendeu.

Aos 37 minutos, a marca subiu para 3-0. Um centro de Vadinho foi captado por Seminário, que levava Mário João a seu lado, mas mesmo assim o extremo-esquerdo leonino atirou pela certa, sem possibilidade para Costa Pereira.

Logo em seguida, Costa Pereira com um golpe de rins evitou novo golo.

No final: Sporting, 3-Benfica, 0.

PORTO—BELENENSES

PORTO, 19. (Por linha telefónica directa). — Jogo no estádio das Antas. Apesar da natureza do jogo a assistência não vai além de meia «casa».

As equipas:

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Périco; Paula, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Ernani, Teixeira, Ferreirinha e Morais.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Moreira; Vicente, Pires e Castro; Yauca, Carvalho, Mateu, Tonho e Estevão.

Arbitro — Carvalho da Silva, de Aveiro.

Os primeiros momentos da partida mostraram um Belenenses mais empreendedor e logo aos 2 minutos uma infiltração perigosíssima de Matateu obrigou Arcanjo a uma intervenção de recurso.

Os Portuenses procuraram replicar no mesmo tom de rapidez e Pires teve de travar Hernani quando este ameaçadoramente se encaminhava para as redes de José Pereira.

Em toada vivíssima as duas equipas empenharam-se a fundo no jogo mas a equipa do Restelo, durante os primeiros 10 minutos, foi sempre a mais perigosa, obrigando Acursio a decididas intervenções.

Só depois deste espaço de tempo é que os «azuis brancos» começaram a aparecer com mais desenvoltura ao ataque e numa das suas ofensivas o médio Paula dispôs de boa oportunidade mas hesitou, acabando por rematar sem direcção.

Sempre em clima do maior interesse a partida prosseguiu movimentadíssima, sem ascendente territorial para qualquer dos lados, mas com o Belenenses teimando em evidenciar-se como equipa mais rápida e mais incisiva no desenho das suas jogadas.

Deste modo não surpreendeu que a extraordinária agilidade dos dianteiros de Belém desse os seus frutos quando havia 22 minutos de jogo.

Os Lisboetas desenvolveram um ataque vertiginoso pelo corredor central do terreno, a defesa azul-branca confundiu-se e o remate de Matateu, por entre o aglomerado de jogadores, tabelou em Monteiro da Costa e fez com que a bola chegasse ao fundo das redes.

O encontro ganhou ainda maior animação e quatro minutos volvidos, com o Porto a lutar desesperadamente pelo ataque, Hernani atirou desde a linha de cabeceira um centro rasteiro. José Pereira procurou captar o esférico sem o conseguir e Pires, ajoelhado no terreno, num golpe infeliz, atirou a bola para as suas próprias redes.

A contrariedade não abateu a equipa do Restelo, que continuou a usar como principal arma a velocidade diabólica dos seus dianteiros. E de facto, aos 29 minutos, a equipa de Belém retomou a vantagem. Yauca deslocou-se para o centro, ganhou a bola á defesa do Porto e ficou isolado em frente de Acursio. Quando o guardião portuense saiu ao seu encontro o extremo visitante, num toque de habilidade, colocou a bola fora do alcance e realizou o segundo golo da sua equipa.

A luta adquiriu ainda maior intensidade e a baliza do Porto permaneceu sob maior assedio.

Os jogadores de Belém, mais velozes nas suas entradas e desmarcações mantiveram a sua equipa em plano de ascendente e aos 40 minutos registou-se um «livre» junto da grande área dos locais, mas que Matateu desperdiçou atirando demasiado alto.

Com o Belenenses ao ataque, atingiu-se o intervalo sem que o resultado se modificasse: F. C. do Porto, 1-Belenenses, 2.

Depois do recomeço a primeira jogada de sensação foi criada por Hernani que conseguiu internar-se até curta distancia da baliza mas a defesa de Belém, com grande decisão, dominou o perigo.

A equipa do Restelo replicou com um ataque em estilo de passe largo, mas Carvalho, atrasando-se, prejudicou a conclusão.

O Porto mostrou-se com mais iniciativa do que na primeira parte, criando para a baliza de José Pereira um período de grande dificuldade, obrigando a defesa de Belém a conceder alguns «cantos».

Aos 15 minutos os Portuenses beneficiaram de um «livre» sobre a linha da grande área, que Hernani marcou espectacularmente, mas para fora.

Acautelando o resultado o Belenenses pôs em prática um jogo de contra-ataque que pela rapidez e execução se tornou frequentemente ameaçador para a baliza dos Portuenses.

Aos 31 minutos os azuis-brancos desenvolveram um bom ataque, finalizado por Teixeira com excelente golpe de cabeça. A bola, no entanto, foi desviada por José Pereira para «canto».

O declinar da partida foi ardorosamente disputado com ataques para ambos os lados buscando o Belenenses, em jogadas de infiltração rápida, obteve o golo da confirmação, enquanto, o Porto embora desarticuladamente, tentava o golo do empate. E, faltava um minuto para terminar a partida, quando Yauca obteve o terceiro golo belenenses, fixando o resultado: F. C. Porto, 1-Belenenses, 3.

HIPISMO

I Concurso Hípico para Cavalos Nacionais

O I Concurso Hípico para Cavalos Nacionais, iniciado anteontem, terminou hoje, com a mais animada das três jornadas que o certame comportou.

O programa principiou a cumprir-se com a prova «Marquês de Rio Maior» (Ensino). Houve só um concorrente que foi o ten. João Melo, no «Protestante», que totalizou 81,32 p.

A prova «Picadeiro da Quinta do Chafariz» não se efectuou por falta de concorrentes.

A terceira prova do programa denominou-se «Coudelaria do Xerez», em regularidade, deu a seguinte classificação:

1.º, cap. Pereira Coutinho, no «Tamara», 28 p., 1 m. e 32 s.; 2.º, cad. Diogo Sobral, no «Urundi», 28 p. em 1 m. e 35 s.; 3.º, maj. Fernando Cavaleiro, no «Magriço», 19 p., em 1 m. e 2 s.; 4.º, cad. Vasco Ramires, no «Gioconda», 19 p., em 1 m. e 5,8 s.; 5.º, ten. Arnaut Pombeiro, no «Tejo II», 15 p., em 54 s.

O AUSTRALIANO Jack Brabham

venceu o Grande Prémio da Bélgica em automobilismo

FRANCOSCHAMP, 19. — O campeão mundial de automobilismo, Jack Brabham, australiano, guiando um «cooper», foi o vencedor do Grande Prémio da Bélgica, hoje aqui disputado.

Em 2.º lugar, classificou-se Bruce Maclaren, inglês, também num «cooper». — (A. N. I.).

DUAS MORTES no Grande Prémio de Bruxelas em automobilismo

FRANCOCHART, 19. — Dois volantes ingleses, Chris Bristow e A. Stacey, morreram na disputa da 2.ª parte do «Grande Prémio». Bristow que guiava um «Cooper», morreu na 20.ª volta, ao despistar-se o carro. E Stacey foi vítima de acidente poucos minutos depois. — (A. N. I.).

Desporto no Ultramar

O Ferroviária venceu a selecção de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 19 (via Marconi) — A equipa de futebol do Ferroviária, de S. Paulo, defrontou, ontem, a selecção de Lourenço Marques, a qual venceu por 3-0. Os Brasileiros demonstraram maior classe, mas o resultado não traduziu o esforço posto na luta pela equipa lourençomarquina. — (L.).

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a adeência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

O brio do Salgueiros não chegou para impedir a vitória do Barreirense

(Continuação da 1.ª página)

tapé comprido de João Alves obrigou Adelino a intervir. O «keeper» nortenho largou o esférico, mas, livre de adversários, conseguiu recuperá-lo.

Em resposta, os «encarnados» do Norte passaram a assediar as redes dos Barreirenses numa sucessão de Benje e de Sampaio.

Imposta uma toada de equilibrio por ambas as partes, os Barreirenses ganharam, todavia, um «canto», que marcado por Lito não teve quaisquer consequências.

Após este lance, Isidoro era obrigado, por sua vez, a lançar com os punhos á bola, por cima da barra.

Aos 12 minutos, a bola rondava, perigosamente, a baliza dos salgueiristas. Madeira, que conseguira internar-se rematou forte, mas sem êxito, porquanto a bola na sua trajectória embateu no corpo de Adelino.

Seis minutos depois, Madeira esteve prestes a abrir o activo, sem resultado, porém, devido a defesa do guarda-redes portuense.

Á meia hora, a pressão do Barreirense era notória, sendo de assinalar o recuo dos salgueiristas para a defesa.

Os salgueiristas, todavia não se impressionaram e sempre que podiam levavam a bola á grande área contrária.

Aos Barreirenses, entretanto, continuavam a pertencer as melhores oportunidades e João Alves rematou fazendo o esférico passar a poucos centímetros.

Nos ultimos momentos desta primeira parte, os salgueiristas reagiram, mas o intervalo foi assinalado com zero-zero no marcador.

No reatamento, a equipa do Barreirense voltou a forçar o ataque, respondendo os salgueiristas de igual modo, o que deu á partida noção de equilibrio.

Aos 12 m., depois de troca de passes entre Lito e Mascarenhas este rematou forte, mas á figura de Adelino.

Dois minutos depois, na sequência de um livre, apontado por Lenine, João Alves levou a bola a embater, com estrondo, na barra. A recarga não surgiu e o perigo passou.

Aos 16 minutos, surgiu, finalmente, o primeiro tento da partida — Mascarenhas, que conseguira iludir a meia-defesa dos Nortenhos, passou o esférico, em boas condições, a Madeira. Este progrediu alguns metros e quando Adelino se preparava para mergulhar, atirou o esférico, sem apelo nem agravo...

Depois da marcação do tento, os salgueiristas reagiram ainda que sem grande convicção e foram ainda os Barreirenses que estiveram á beira de aumentar a contagem por intermédio de João Alves.

A reacção dos nortenhos limitou-se, quando muito, a um remate de Chico que quase ia surpreendendo Isidoro.

O jogo decaíu de interesse porque os jogadores de ambos os lados exteriorizaram cansaço, e o final da partida chegou com a vitória do Barreirense por 1-0.

No final do encontro, o vogal da F. P. F., dr. António José de Melo entregou a taça respectiva á equipa vencedora.

Partiu para Oran

a selecção nacional de handebol de 7

Esta manhã, ás 9,15 horas partiu de automóvel da sede da Federação Portuguesa de Handebol, na Praça da Alegria, com destino a Oran, onde vai partipicar no torneio da Taça «Latina» e defrontar consequentemente, a França e a Espanha, visto a Itália não ter concorrido, a selecção nacional de handebol de sete, que é acompanhada do dirigente Alvaro Garrido, e do seleccionador, Matos Moura.

TORNEIO DE PASSAGEM

II/III DIVISÕES

Com os encontros realizados hoje, concluiu-se a primeira volta da «poule» do torneio de passagem II/III Divisões.

Os resultados apurados foram os seguintes:

GRUPO NORTE

Torriense-V. Cernache ...	5-0
Feirense-S. C. Vila Real...	6-0

GRUPO SUL

Juventude-Portalegrense ...	4-1
Alhandra-Almada	3-2

III DIVISÃO

O Castelo Branco é um dos finalistas do campeonato

Repetiram-se hoje os desafios de há uma semana, correspondentes ás meias -finais do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão.

Os resultados foram os seguintes:

S. B. C. Branco-G. Vicente 3-0 (2-3)

HANDEBOL

O campeonato de Lisboa

No encontro, esta tarde disputado, entre o Belenenses e o Glória para o campeonato de Lisboa, os «azuis» venceram por 9-5.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 31°; mínima, 19°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°; mínima, 15°,4.

CICLISMO

O Circuito de Albarraque foi ganho por Luís Morgado (Aboboda) e pelo Pero Pinheiro (equipas)

Realizou-se hoje o «1.º Circuito Ciclista de Albarraque», para corredores populares, num total de 60 quilómetros, organizado pelo União F. e Beneficência de Albarraque em colaboração com o Grupo Sportivo de Carcavelos.

A classificação ficou assim estabelecida:

Individual — 1.º, Luís Morgado (Abóbada), 2 h. 19 m. 34 s.; 2.º, Vítor Morgado (Abóbada), m. t.; 3.º, Florêncio da Silva (Pero Pinheiro), m. t.

Por equipas — 1.º, Pero Pinheiro (Taça «Camara Municipal de Sintra»), 6 h. 58 m. 42 s.; 2.º, Aboboda (Taça «Comércio de Albarraque») m. t.; 3.º, Mem Martins (Taça «Centro Ciclista de Carcavelos»), m. t.

Ultimas notícias

LUTAS TRIBAIS no Yemen

BEYRUTH, 19. — Deram-se perturbações no Yemen, e as forças do Exército do iman Ahmed tiveram de intervir contra as tribos — declara um comunicado publicado hoje pela delegação do Yemen em Beyruth. — (F. P.).

SITUAÇÃO em Valdívia

SANTIAGO DO CHILE, 19. — As águas do lago Rinihue atingiram a cota 112,67, ou seja, dez metros acima do nível normal. As chuvas que caem em abundancia na região, paralisaram completamente os voos dos helicópteros e perturbaram consideràvelmente o trabalho das máquinas. — (F. P.).

O bombardeamento das ilhas Quemoy

TAIPEH, 19. — As baterias da China Popular atiraram hoje 88 789 granadas sobre as ilhas Quemoy, entre as 7 horas, e as 10,20 (5 horas locais) — anunciou um informador do Ministério da Defesa. Morreram 6 pessoas, entre as quais, 3 militares, e ficaram feridas 33, dos quais 27 militares. — (F. P.).